



IDTECH®

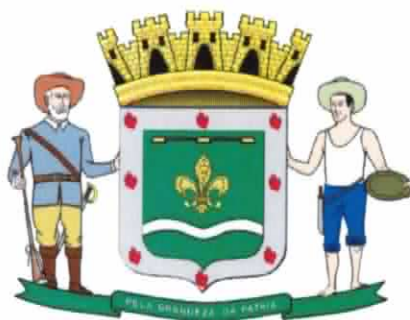
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

idtech.org.br

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 12 – FEVEREIRO/2014

- CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS
- COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA
- CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- SALA DE SITUAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO / INFORMAÇÃO EM SAÚDE



Prefeitura de Goiânia

GOIÂNIA / GO
FEVEREIRO / 2014

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 12 – FEVEREIRO / 2014

SUMÁRIO

1. OBJETIVO CONTRATUAL.....	05
2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES	05
CENTRAL DE PROCESSAMENTO	07
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	09
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	09
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	11
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	11
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	12
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE FEVEREIRO /2014	12
3.1.2. DEMONSTRATIVO GRÁFICO DOS PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE FEVEREIRO /2014	13
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE A FEVEREIRO / 2014	13
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	19
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	23
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	24
ANEXOS.....	25
COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA	26
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	26
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	26
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	27
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	29
2.1. FLUXOGRAMA DO ATENDIMENTO.....	29
2.2. FLUXO REGULAÇÃO	30
2.3. FLUXO DE ALTA COMPLEXIDADE	31
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	32
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	32
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR TIPO DE LEITO – FEVEREIRO / 2014	32

3.1.2. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR PROCEDIMENTO – FEVEREIRO / 2014	35
4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE A FEVEREIRO/ 2014	49
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	59
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	61
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	62
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – SAMU / 192.....	63
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	64
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	64
1.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELOS AGENTES DE ATENDIMENTO E QUE RESULTARAM EM OCORRÊNCIAS REPASSADAS AOS MÉDICOS REGULADORES.....	64
1.1.2. DEMONSTRATIVO DO TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA CENTRAL DE ATENDIMENTO - SAMU NO PERÍODO DE 01 A 28 DE FEVEREIRO DE 2014	66
1.1.3. MÉDIA GERAL DIÁRIA DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PERÍODO DE 01 A 28 DE FEVEREIRO DE 2014	67
1.1.4. DESCRIÇÃO GERAL DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PERÍODO DE 01 A 28 DE FEVEREIRO DE 2014	67
3. PONTOS POSITIVOS.....	72
4. PONTOS NEGATIVOS.....	73
5. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	73
CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	75
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	76
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	76
1.1.1. ANÁLISES REALIZADAS NO SISTEMA.....	77
1.1.2. PROGRAMAÇÃO REALIZADA NO SISTEMA.....	81
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	77
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	77
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE A FEVEREIRO / 2014	79
4.1. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.....	79
4.1.1. ANÁLISES REALIZADAS NO SISTEMA.....	79
4.1.2. PROGRAMAÇÃO REALIZADA NO SISTEMA.....	81

SALA DE SITUAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO/INFORMAÇÃO EM SAÚDE	85
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA	86
1.1. ESPAÇO FÍSICO	86
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO - BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	87
3. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA SALA DE SITUAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO/INFORMAÇÃO EM SAÚDE REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO / 2014	87

RELATÓRIO DE GESTÃO
RELATÓRIO MENSAL N.º 12 – FEVEREIRO / 2014

REFERÊNCIA

Processo n.º 471517320 NONO TERMO ADITIVO – DO CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

1. OBJETIVO CONTRATUAL

Pactuação de resultados com a finalidade do estabelecimento de uma cooperação técnica, através de uma nova modalidade de gestão para desenvolver estratégias que nortearão o processo de reorganização da estrutura física, funcional e de recursos humanos na área da tecnologia da informação, visando, também, dotar a Secretaria Municipal de Saúde de uma plataforma moderna e de profissionais capacitados/qualificados para proporcionar um atendimento satisfatório e seguro aos usuários do Sistema Único do Município de Goiânia/GO, facilitando o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios e indicadores de gestão atualizados e eficientes, conforme detalhamento no Plano de Trabalho autorizado para execução do Projeto Básico n.º 002/06 - OS.

2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH vem desenvolvendo através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia um trabalho fundamental no sentido de assegurar um atendimento efetivo e humanizado à população goianiense. A Gestão do Complexo Regulador de Goiânia, Central de Processamento de Dados e Central de Informática e Sala de Situação desenvolve ações articuladas e gerencia sistemas desenvolvidos para atender as necessidades das Unidades e Usuários do Sistema Único de Saúde.

Para que um serviço de saúde tenha um conhecimento atualizado e estruturado das condições de saúde da população do seu Município, é necessário um adequado planejamento de suas ações e utilização de instrumentos viáveis e factíveis no seu cotidiano. Assim, a análise das informações disponíveis é importante, especialmente aquelas referentes e provenientes de indicadores locais. Estas, na sua maioria, são oriundas dos sistemas de informação em saúde.

As informações deverão ser suficientes e adequadas para permitir as diferentes ações de diagnóstico, análise de situação, programação, estabelecimento de prioridades, avaliação e monitoramento,

necessárias às tomadas de decisões, o que torna essencial conhecer a sua fidedignidade, bem como sua importância no processo decisório.

O Complexo Regulador de Goiânia foi instituído para que congregassem um conjunto de ações regulatórias do acesso à assistência a saúde, congregando a Central de Internação de Urgência como estrutura de operacionalização de todos os atendimentos direcionados a saúde, bem como a Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU a qual realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas.

Em conjunto com essas estratégias a Central de Processamento de Dados tem prosseguido com as atividades voltadas para o processamento de toda a massa documental originada das Unidades de Saúde com o atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Em seqüência temos a Central de Informática e a Sala de Situação, projetos voltados para a sustentação tecnológica, planejamento e gestão de processos de TI da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a modernização e manutenção dos procedimentos atuais, a consolidação dos processos já implementados.

Diante do exposto, o presente relatório de Janeiro de 2014 demonstrará uma visão das principais atividades e ações desenvolvidas dentro do período, cumprindo com as disposições do plano de trabalho.

Goiânia-GO, 12 de Março de 2014.



Tatiane Lemes Moreira

Gerente de Apoio Técnico



Daniel Régis de Oliveira Ribeiro

Assessor Técnico

CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Pelo novo modelo de gestão, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH passou a ser responsável pelo tratamento da massa documental, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde no Município de Goiânia-Go, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

A implantação de um novo modelo de gestão possibilitou a operacionalização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados, e conseqüentemente o avanço da administração no processo de gestão da saúde pública com utilização da tecnologia da informação.

- **Finalidade:**

Administrar, através de recursos humanos capacitados e de uma infra-estrutura com tecnologia de ponta, a alimentação dos programas criados pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde-SIAB, Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento-SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia/*Intranet*), Sistema de Informação Ambulatorial – SAI/SUS, Vale – Exame, SINAN, SIM e SINASC, através da entrada de dados e estatística, realizando suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS e a análise das informações. A partir do mês de Julho/08 a Central passou a realizar o processamento das fichas referentes ao SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional).

Os principais programas anteriormente citados podem ser assim descritos:

SIAB – Principal instrumento de monitoramento das ações da Saúde da Família, tem sua gestão na Coordenação de Acompanhamento e Avaliação, cuja missão é monitorar e avaliar a atenção básica, instrumentalizando a gestão e fomentar / consolidar a cultura avaliativa nas três instâncias de gestão do SUS.

SISPRENATAL – O programa é baseado nas análises das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mulher no período pós-parto.

Busca reduzir as altas taxas de morbi-mortalidade materna e perinatal, bem como adota medidas que asseguram a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e, neonatal além de outras ações como o Projeto de Capacitação de Parteiras Tradicionais, financiamento de cursos de especialização em enfermagem e obstetria e investimentos nas unidades Hospitalares integrantes da rede.

SISCOLO / SISCAM – Por meio deste sistema pode-se obter as informações referentes aos exames realizados nas mulheres, assim como a frequência das lesões pré-cancerosas e do câncer invasivo, além da qualidade das coletas, das leituras das lâminas.

É um importante instrumento de avaliação fundamental para conferência de valores pagos em relação aos dados dos exames apresentados.

Programas de Saúde (Hiperdia/*Intranet*) – Veio para substituir o programa Hiperdia, tornando mais ágil, interligado ao cadastro do cartão SUS e descentralizado. Podendo assim estar com a entrada de dados na Unidade de Saúde, sendo acompanhando diariamente pelo gestor.

SISVAN - Corresponde a um sistema de informações que tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam. Esta informação irá fornecer uma base para decisões a serem tomadas pelos responsáveis por políticas, planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional. São contempladas pela Vigilância Alimentar e Nutricional todas as fases do ciclo de vida: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

HIPERDIA – A hipertensão arterial e o diabetes *mellitus* constituem os principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório. A identificação precoce dos casos e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as unidades básicas de saúde são elementos imprescindíveis para o sucesso do controle desses agravos.

O sistema permite o cadastramento de portadores, o seu acompanhamento, a garantia do recebimento dos medicamentos prescritos, o perfil epidemiológico da população e conseqüentemente o desencadeamento de estratégias de saúde pública que levarão a modificação do quadro atual, a melhoria da qualidade de vida e a redução do custo social.

Permite ainda o monitoramento dos pacientes cadastrados no Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes *Mellitus*.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL - Sistema Municipal de Saúde - A partir da entrada de dados ambulatoriais realizados pelas Unidades de Saúde, o sistema faz controle gerencial da produção, acompanhando o planejamento orçamentário e gerando relatórios de acompanhamento, geração de BPA que alimentará o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS, além da manutenção das tabelas necessárias para a execução do sistema.

VALE EXAME - A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, para melhorar o atendimento do usuário do SUS, a partir da entrada de dados de atendimento ambulatorial efetuou, medidas para a emissão de vale-exame. Para dinamizar a retirada do chequinho, ampliou-se o número de máquinas e profissionais que trabalham na emissão do vale exame, além do sistema informatizado, foi aperfeiçoado para diminuir o tempo de espera do usuário. Desta forma a quantificação denotara as prioridades regionais para agregar subsídios aos indicadores do SUS.

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria GM/MS N° 2325 de 08 de dezembro de 2003), sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população;

podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. Tem como objetivo propiciar a avaliação da base de dados do Sinan e o cálculo de indicadores pelas equipes regionais e municipais, atividade esta imprescindível para que os dados possam efetivamente subsidiar análises epidemiológicas e a tomada de decisão. Dentre eles estão:

- ✓ Censo de população Animal;
- ✓ Censo de Hepatites;
- ✓ Censo de AIDS;
- ✓ Censo de Varicela;
- ✓ Censo de Pneumonia;
- ✓ Censo de Sífilis

SIM - Sistema de Informação de Mortalidade oferece aos gestores de saúde, pesquisadores e entidades da sociedade informações da maior relevância para a definição de prioridades nos programas de prevenção e controle de doenças, a partir das declarações de óbito coletadas pela Secretaria de Saúde. A operacionalização do sistema é composta pelo preenchimento e coleta do documento padrão - a Declaração de Óbito (DO), sendo este o documento de entrada do sistema no município. Os dados coletados são de grande importância para a vigilância sanitária e análise epidemiológica, além de estatísticas de saúde e demografia.

SINASC – Sistema de Informação de Nascidos Vivos propicia um aporte significativo de dados sobre nascidos vivos, com suas características mais importantes, como sexo, local onde ocorreu o nascimento, tipo de parto e peso ao nascer, entre outras. A operacionalização do sistema é composta pelo documento padrão, que é a Declaração de Nascimento (DN). Os dados, coletados são de grande importância para análise epidemiológica, estatística e demográfica.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

O IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou o espaço físico para instalação da Central de Processamento de Dados, obedecendo ao prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Primeira do Contrato de Gestão em referência.

Para melhor desenvolver suas atividades, a referida Central foi transferida e encontra-se localizada à Rua 10, N.º 416 1º Andar, Sala 03 Setor Oeste – CEP n.º 74120-120, nesta capital, abrigando as atividades de tratamento da massa documental e processamento de dados, dentro do novo modelo de gestão adotado após celebração do contrato de gestão.



Central de Processamento de Dados/Conferência



Tratamento da Massa Documental/Conferência



Recepção



Supervisão/Central de Processamento de Dados



Central de Processamento de Dados

Cabe ressaltar que a Central de Processamento de Dados do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano substituiu em todo e, permitiu a desativação da Central de Informática da Secretaria Municipal de Saúde, que abrigava as instalações físicas destinadas a conferência e produção e o espaço físico, iluminação, acústica e ventilação não eram adequadas para a realização da conferência dos mapas pelos Operadores, como também para o processamento

dos dados através de 24 (vinte e quatro) estações de trabalho. Ainda, as fiações destinadas ao funcionamento dos computadores estavam expostas entre as baias.

Os relatórios anteriores apontaram outros pontos de entraves que eram enfrentados pela Central de Informática, que dificultavam o funcionamento/gerenciamento do sistema, tanto no que se refere a equipamentos de informática quanto a mobiliários e materiais.

Com a desativação total da Central de Informática houve significativo acréscimo da demanda de documentos a serem processados, indicando a necessidade de ampliação do espaço físico atual, ou em caso de impossibilidade, a disponibilidade de estrutura física com dimensões adequadas,

Para tanto, já houve a aquisição de um imóvel. A Central de Processamento de Dados poderá ser instalada no referido imóvel ou em outro imóvel que a entidade executora julgar mais conveniente desde que atenda as necessidades.

1.2. Recursos Materiais

Para a execução do referido Contrato de Gestão, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a disposição de mobiliários e equipamentos para funcionamento da Central de Processamento de Dados e dos trabalhos técnico-científicos sobre os processos e etapas dos serviços necessários à execução do respectivo Plano de Trabalho.

A relação de todos os recursos materiais de propriedade do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano já foi devidamente encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde através do Ofício n.º 129/2007-Coordenação Executiva, de 02/04/2007 e procedido sua juntada ao Processo n.º 30373294, em conformidade com o prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Segunda do Contrato de Gestão.

À respeito dos materiais de consumo previsto no Plano de Trabalho, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano vem suprindo as necessidades segundo recursos do Contrato de Gestão.

2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Processamento de Dados foi organizada e está funcionando de segunda à sexta-feira e, durante o mês de Janeiro / 2014 executou suas atividades nos seguintes horários:

Atividade	Turno	Horário
Tratamento da Massa Documental/Setor de Conferência.	Matutino	08:00 às 12:45hs
	Vespertino	14:15 às 18:00hs
Processamento de Dados/Digitação.	Matutino	07:30 às 12:30hs

3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1. Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento da Central de Processamento de Dados durante o mês de Fevereiro / 2014.

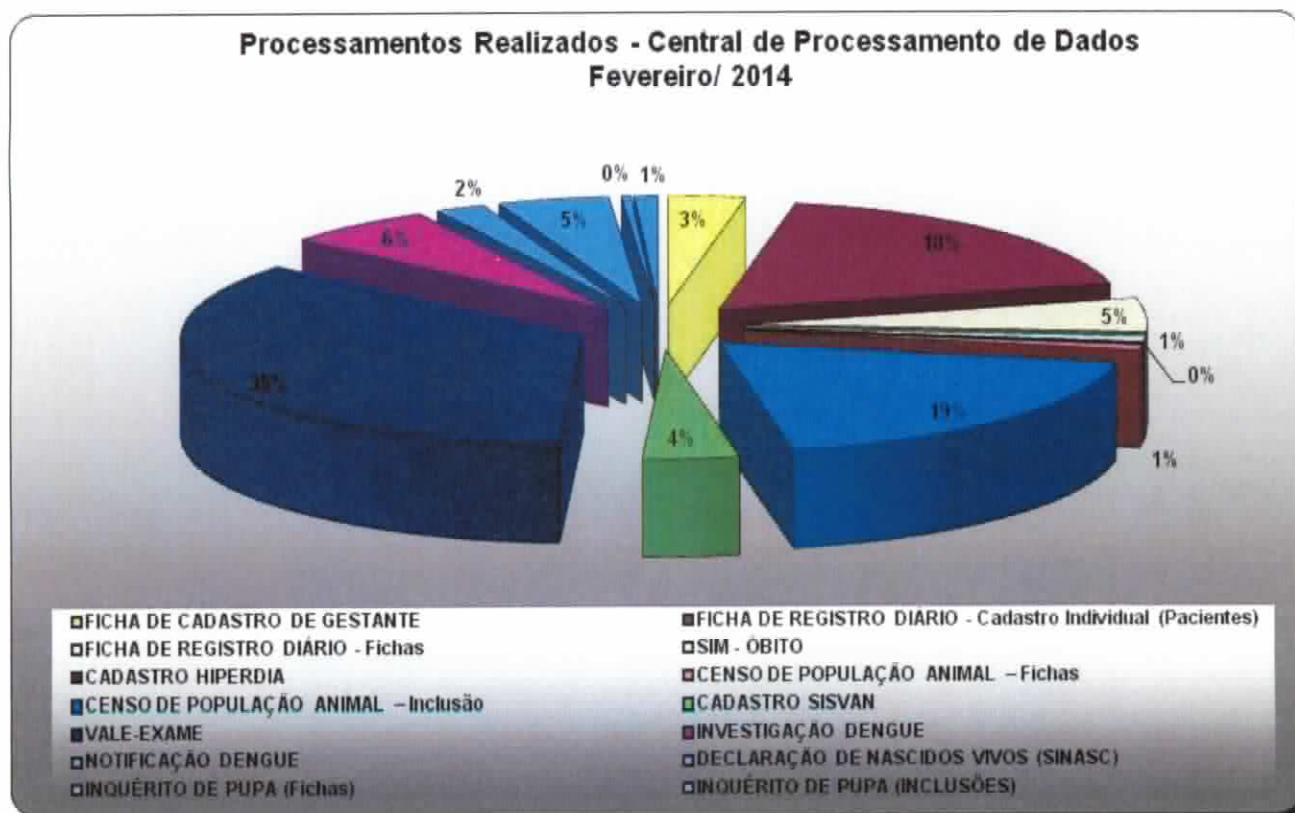
3.1.1 Demonstrativo do número de procedimentos processados no mês de Fevereiro / 2014.

Fevereiro / 2014		
Item	Especificação dos Documentos	Numero de Procedimentos Processados
01	FICHA DE CADASTRO DE GESTANTE	1.055
02	FICHA DE REGISTRO DIÁRIO - Cadastro Individual (Pacientes)	6.196
03	FICHA DE REGISTRO DIÁRIO - Fichas	1.686
04	SIM - ÓBITO	286
05	CADASTRO HIPERDIA	94
06	CENSO DE POPULAÇÃO ANIMAL – Fichas	251
07	CENSO DE POPULAÇÃO ANIMAL – Inclusão	6.492
08	CADASTRO SISVAN	1.323
09	VALE-EXAME	12.048
10	INVESTIGAÇÃO DENGUE	2.033
11	NOTIFICAÇÃO DENGUE	673
12	DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS (SINASC)	1.529
13	INQUÉRITO DE PUPA (Fichas)	128
14	INQUÉRITO DE PUPA (INCLUSÕES)	321

Fonte: Central de Processamento de Dados – IDTECH

Os dados foram extraídos do banco de dados da Central de Processamento de Dados.

3.1.2 Demonstrativo gráfico dos procedimentos processados no mês de Janeiro / 2014.



4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE À FEVEREIRO / 2014.

- A Central de Processamento de Dados do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH está voltada para a informatização em saúde, através da atualização de dados e manutenção do total funcionamento dos sistemas utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde;
- Os mapas encaminhados pela Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde são analisados pelo Setor de Conferência do IDTECH, onde os profissionais que ali atuam realizam a separação por Unidade / Profissional, como também efetuam a seqüência dos mapas básicos tratando toda a massa documental recebida e preparando-a para o processamento;
- A referida Central é responsável pela coleta, processamento análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, gerando subsídios para o planejamento de ações que visam à melhoria da qualidade dos dados que irá demonstrar o perfil epidemiológico da população;
- A Central de Processamento de Dados é responsável também pela alimentação dos programas criados pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde - SIAB, Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento - SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e

Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet), SISVAN (Sistema de Vigilância Nutricional, Sistema de Informação Ambulatorial através da entrada de dados e estatística, como também realizar suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS, e a análise das informações;

- Os Distritos Sanitários tem prosseguido com a entrega dos mapas de produção diretamente à Central, para serem conferidos / processados cumprindo o cronograma de datas, como se segue:

Distrito	Data
Distrito Campinas / Centro	Toda terça-feira
Distrito Leste	Toda quarta-feira
Distrito Norte	
Distrito Noroeste	Toda quinta-feira
Distrito Oeste	
Distrito Sudoeste	Toda sexta-feira
Distrito Sul	

Caso a data da entrega coincida com feriados, os referidos Distritos deverão encaminhar os documentos no primeiro dia útil subsequente;

REGISTRO DE ATIVIDADES

- No dia 03/02/2014 realizamos o processamento de Ficha de Registro Diário da Gestante, Inquérito de Pupa, Ficha de Investigação de Dengue e Vale Exame.
 Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente aos Distritos Campinas/Centro e Leste.
 Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados.
 Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS.

Recebemos da Divisão de Doenças Crônicas e Degenerativas memorando 0693/14 contendo 82 Fichas de Cadastro Hiperdia e 362 Fichas de Hiperdia/Campanha para serem organizadas e posteriormente processadas.

- No dia 04/02/2014 realizamos o processamento de Cadastro Hiperdia, Inquérito de Pupa, Ficha de Cadastramento da Gestante, Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante, Ficha de Investigação de Dengue e Vale Exame.

- No dia 05/02/2014 realizamos o processamento Ficha de Investigação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Oeste..

- No dia 06/02/2014 realizamos o processamento de Ficha de Investigação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Sul.

- No dia 07/02/2014 realizamos o processamento de Ficha de Registro Diário da Gestante, Ficha de Investigação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos do Departamento de Informática/SMS Vale Exames para serem conferidos e posteriormente processados.

Realizamos a devolução de Vale Exame processados e não processados para o Departamento de Informática/SMS.

- No dia 10/02/2014 realizamos o processamento de Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame.

- No dia 11/02/2014 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastro da Gestante, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados.

Recebemos do Departamento de Informática/SMS Vale Exames para serem conferidos e posteriormente processados.

Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS.

Realizamos a devolução de Vale Exame processados e não processados para o Departamento de Informática/SMS.

- No dia 12/02/2014 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Censo da População Animal, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Hiperdia/Campanha e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente aos Distritos Norte, Leste e Sul.

- No dia 13/02/2014 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Censo da População Animal, Declaração de Nascido Vivo, Hiperdia/Campanha e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Oeste.

- No dia 14/02/2014 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Censo da População Animal, Declaração de Nascido Vivo, Hiperdia/Campanha e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Sudoeste.

Recebemos do Departamento de Informática/SMS Vale Exames para serem conferidos e posteriormente processados

Realizamos a devolução de Vale Exame processados e não processados para o Departamento de Informática/SMS.

- No dia 17/02/2014 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo e Vale Exame.

Recebemos do Departamento de Vigilância Alimentar planilha com 8.162 Cadastros Sisvan referentes ao mês de Dezembro/2013 para serem cadastrados no site do Ministério da Saúde.

Realizamos a devolução de planilha com 5.624 Cadastros Sisvan referentes ao mês de Novembro/2013 ao do Departamento de Vigilância Alimentar.

- No dia 18/02/2014 realizamos o processamento de Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente aos Distritos Campinas/Centro e Leste.

Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados.

Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS.

- No dia 19/02/2014 realizamos o processamento de Vale Exame.
- No dia 20/02/2014 realizamos o processamento de Autorização de Agendamento de Consulta (HGG), Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Noroeste.

- No dia 21/02/2014 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Cadastro da Gestante, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Sul.

- No dia 24/02/2014 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastro da Gestante, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame.
- No dia 25/02/2014 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Censo da População Animal, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastro da Gestante, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos do Departamento de Informática/SMS Vale Exames para serem conferidos e posteriormente processados.

Realizamos a devolução de Vale Exame processados e não processados para o Departamento de Informática/SMS.

Recebemos 3.045 Fichas do Inquérito de Pupa para serem processados, porém estamos esperando a reinstalação da nova planilha no qual este é digitado, para iniciar o processamento.

Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados.

Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS.

- No dia 26/02/2014 realizamos o processamento do Censo Populacional Animal, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Registro Diário da Gestante, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Leste.

- No dia 27/02/2014 realizamos o processamento de Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Oeste.

- No dia 28/02/2014 realizamos o processamento de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Sul.

- No mês de Fevereiro/2014 foram processados Autorização de Agendamento de Consulta (HGG), Cadastro Sisvan/Planilha, Censo da População Animal, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastro da Gestante, Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante no Sis prenatal, Ficha de Inquérito de Pupa, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale-Exame.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações;

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
- Corrigir erros cometidos;
- Motivar e Parabenizar.

Mega Fone

1. Em 21 de Fevereiro/14 foi publicado pela Assessoria de Imprensa do IDTECH informativo eletrônico para colaboradores – Mega Fone, o qual teve como pontos de destaque: Faça ou renove a carteira do Sesc no próprio idtech; Carteira dá direito à saúde, lazer e entretenimento; conforme exemplar em **Anexo 01**;
2. Em 27 de Fevereiro/14 foi publicado pela Assessoria de Imprensa do IDTECH informativo eletrônico para colaboradores – Mega Fone, o qual teve como pontos de destaque: Teleconsulta promove arrecadação de alimentos para o Cevam; Atenção Colaboradores!; conforme exemplar em **Anexo 01**;

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Processamento de Dados realiza a distribuição de serviço de entrada de dados, controla a entrega dos dados no período pré-estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde, cumprindo o cronograma de Informação Ambulatorial – SIA/SUS;

- O Setor de Conferência efetua a aferição dos mapas entregues na Central, realiza a separação, correção e o preparo dos mapas para processamento, garantindo assim, a confiabilidade dos dados a serem encaminhados ao SIA;
- Com o encaminhamento dos dados processados ao Sistema de Informação Ambulatorial no tempo previsto, a Secretaria Municipal de Saúde terá garantido o repasse de verba oriundo do Ministério da Saúde referente aos procedimentos / condutas pagas pelo SUS, através dos mapas de produção médico, básico, odontológico, mental, único e Fichas de Cadastramento das Gestantes e Fichas de Registro Diário dos Atendimentos das Gestantes no SISPRENATAL;
- Garantia da entrada de dados no sistema / manutenção da base de dados, com envio dos dados para a Secretaria Estadual de Saúde e Sistema de Informações Ambulatoriais;
- O IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano colocou a disposição dos Agentes de Processamento um ambiente de trabalho dotado de mobiliários ergonomicamente adequados ao fim a que se destinam e computadores de última geração necessários para garantir que processamento dos dados estatísticos e os trabalhos técnico-científicos sejam realizados com qualidade e eficiência;
- Os recursos humanos são devidamente capacitados para atuarem na área da tecnologia da informação, e contam com o acompanhamento de Supervisores que realizam suporte técnico, possibilitando o desenvolvimento das atividades com segurança e presteza, contribuindo dessa forma para que o serviço seja efetuado de forma humanizada;
- É realizado o acompanhamento diário da produção dos Agentes de Processamento, para que possa atingir a meta estabelecida para o bom desempenho da função;
- As fichas processadas são devidamente identificadas/embaladas/separadas por Distrito Sanitário e Unidade, para posterior encaminhamento à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde.

Data	Dia da semana	Distritos que entregaram na data prevista	Distritos que não entregaram na data prevista
03/02/14	Terça-feira	Campinas/Centro e Leste	-
04/02/14	Quarta-feira	-	Norte
05/02/14	Quinta-feira	Oeste	-
06/02/14	Sexta-feira	Sul	-
11/02/14	Terça-feira	Campinas/Centro e Leste	-
12/02/14	Quarta-feira	Sul, Leste e Norte	-

13/02/14	Quinta-feira	Oeste	-
14/02/14	Sexta-feira	Sudoeste	-
18/02/14	Terça-feira	Campinas/Centro e Leste	-
19/02/14	Quarta-feira	-	-
20/02/14	Quinta-feira	Noroeste	Oeste
21/02/14	Sexta-feira	Sul	Sudoeste
25/02/14	Terça-feira	-	Campinas/Centro
26/02/14	Quarta-feira	Leste	
27/02/14	Quinta-feira	Oeste	Noroeste
28/02/14	Sexta-feira	Sul	Sudoeste

- Os Agentes de Processamento estão sendo treinados para processarem os diversos tipos de mapas, inclusive as Fichas de Registro Diário dos Atendimentos das Gestantes, fichas “A”, SISPRENATAL, HIPERDIA, SISVAN e Fichas de Vale - Exames;
- No mês de Fevereiro/14 atuou uma média de 14 (quatorze) Agentes de Processamento/dia no turno matutino;

DATA	HORÁRIO	DESCRIÇÃO
03/02/2014	07h30min	Os sites do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue apresentou se lento e inoperante durante todo o turno matutino impossibilitando o processamento.
04/02/2014	07h30min	Site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Ficha de Investigação de Dengue apresentou se lento e inoperante durante todo o turno matutino, impossibilitando o processamento sendo assim os Agentes de Processamento passaram a processar outros documentos.

05/02/2014	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Ficha de Investigação de Dengue apresentou lentidão e inoperante. As 09h00min entramos em contato com a Mariana/Departamento de Epidemiologia/SMS e informamos sobre este Site. As 09h13min a mesma retornou a ligação repassando que o Site está em manutenção, permanecendo nesta situação.
06/02/2014	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Ficha de Investigação de Dengue apresentou lentidão durante todo o período matutino.
07/02/2014	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Ficha de Investigação de Dengue apresentou lentidão e fora do ar impossibilitando o processamento, sendo assim os Agentes de Processamento passaram a processar Ficha de Registro Diário de Atendimento à Gestante no Sis prenatal e Vale Exame.
11/02/2014	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Óbito apresentou se fora do ar impossibilitando o processamento, sendo assim os Agentes de Processamento passaram a processar Declaração de Nascido Vivo.
12/02/2014	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Óbito apresentou se fora do ar impossibilitando o processamento.
13/02/2014	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Nascido Vivo apresentou se fora do ar impossibilitando o processamento, sendo assim os Agentes de Processamento passaram a processar Vale Exame.
14/02/2014	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Nascido Vivo apresentou inoperância e lentidão durante todo o período matutino.
17/02/2014	10h00min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Nascido Vivo apresentou se fora do ar às 10h00min.
18/02/2014	07h30min	O site Intranet utilizado no processamento de Vale Exame apresentou se lento e inoperante durante todo o período matutino.
20/02/2014	09h23min	Às 09h23min o site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue apresentou se fora do ar
21/02/2014	09h23min	Às 09h23min os site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Óbito, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue apresentaram se fora do ar impossibilitando o processamento.

24/02/2014	07h30min	Os sites do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Óbito, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue apresentaram se inoperante e com bastante lentidão durante todo o período matutino.
25/02/2014	07h30min	O site INTRANET utilizado no processamento de Vale Exame apresentou se fora do ar impossibilitando assim o processamento de Vale Exames.
	07h30min	Os sites do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Óbito, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue apresentaram se inoperante e com bastante lentidão durante todo o período matutino.
26/02/2014	-	O Site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Cadastro Sisvan solicita uma nova senha para o processamento sendo assim não foi possível realizar o processamento pois não obtivemos esta nova senha.
	07h30min	O site INTRANET utilizado no processamento de Vale Exame apresentou se fora do ar impossibilitando assim o processamento de Vale Exames.
	07h30min	Os sites do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Óbito, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue apresentaram se inoperante e com bastante lentidão durante todo o período matutino, impossibilitando o processamento.
27/02/2014	07h30min	Os sites do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Óbito, Declaração de Nascido Vivo apresentaram se fora do ar durante todo o período matutino, impossibilitando o processamento.
28/02/2014	08h20min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Óbito, apresentou inoperância às 08h20min, impossibilitando o processamento, sendo assim a Agente de Processamento Bárbara de Souza Trepichio passou a processar Vale Exame.
	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento das Declarações de Nascidos Vivos e Fichas de Notificação de Dengue apresentou bastante lentidão durante todo o turno matutino.

4.2. Pontos Negativos

- Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde tem sido informada a respeito da deficiência do sistema da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia, como também em ação conjunta com a Assessoria de Tecnologia da Informação tem tomado providências para resolver os entraves apresentados.


4.3. Sugestões Para Melhorias

- A Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde deverá realizar juntamente com a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia a manutenção periódica no sistema;
- Implantar no sistema o controle da produção diária do Agente de Processamento de Dados para os diferentes mapas processados. A sugestão já foi solicitada à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde. Tal solicitação se justifica pelo fato de que no mês em referência a SETEC não conseguiu visualizar / captar os dados para efetuar o encaminhamento à referida Gerência a fim de viabilizar o relatório de gestão / acompanhamento dos dados / produção;
- Manutenção e suporte técnico da SETEC em tempo real para tomada de providências quando verificado lentidão no sistema;
- Maior agilidade para confecção de senhas para os Agentes de Processamento.

ANEXOS

Anexo 01- Informativos Eletrônicos – Megafones publicados em Fevereiro / 14;

Goiânia-GO, 12 de Março de 2014.



Tatiane Lemes Moreira
Gerente de Apoio Técnico



Daniel Régis de Oliveira Ribeiro
Assessor Técnico

Anexo 01 Informativos eletrônicos – Megafones publicados em Fevereiro / 2014.

Faça ou renove a carteira do Sesc no próprio Idtech

Atenção colaboradores! No mês de março, um representante do Sesc Goiás estará nos postos de trabalho do Idtech para confeccionar ou renovar as carteiras que dão direito a diversas vantagens oferecidas pela entidade. Fiquem atentos às datas e horários em que o representante do Sesc estará atendendo o seu departamento.

No dia 6, será na Central de Processamento de Dados (CPD), nos dias 10 e 13 a equipe do SESC atenderá os colaboradores do Teleconsulta e da sede administrativa do Instituto. O HGG será atendido no dia 12, o Complexo Regulador nos dias 18 e 19 e, por último, o Paço Municipal, que receberá o representante da entidade no dia 26. Confira os horários na tabela ao lado.

Todos os colaboradores têm direito ao benefício. Para fazer a carteirinha é preciso trazer a carteira de trabalho, o último contracheque, identidade, CPF e o comprovante de residência.

É possível também incluir dependentes, sendo esposa (o), filhos enteados, pai e mãe. Para renovar o benefício, além dos documentos, o colaborador deverá portar em mãos a carteira antiga.

Datas e horários de atendimento:

Dia 6 de março
CPD - 9h30 às 11 horas

Dias 10 e 13 de março
Teleconsulta e Sede - 15h30 às 17h no dia 10, e das 9h às 10h30 no dia 13

Dia 12 de março
HGG - 10h às 14h

Dias 18 e 19 de março
Regulação - 15h30 às 17h no dia 18, e 9h30 às 11h no dia 19

Dia 26 de março
Paço Municipal - 15h30 às 17h



Documentação exigida:

Titular

Carteira de trabalho atualizada, último contracheque, identidade, CPF e comprovante de endereço

Dependentes

Documentos pessoais, uma foto 3x4, certidão de casamento no caso de esposo (a) e de nascimento para filhos

Carteira dá direito à saúde, lazer e entretenimento

Clubes: O Sesc conta com dois clubes em Goiânia (Faiçalville e Universitário).

Esporte: Cursos de futsal, natação, voleibol, hidroginástica, caratê, capoeira, entre outras modalidades por preços simbólicos, e ainda academia para musculação.

Turismo: Em Goiás, o Sesc possui hotéis em Caldas Novas e Pirenópolis. A estrutura é muito boa, mas é preciso fazer reservas com antecedência pois a procura é grande.



Assistência odontológica: O tratamento de dentística, endodontia, preventiva, periodontia, prótese, odontopediatria pode ser feito no Sesc Campinas ou Sesc da Rua 19.

Cultura: O Sesc promove shows musicais, teatrais e de dança de alta qualidade, com preços reduzidos aos beneficiários.

Educação: O Sesc conta com colégios de nível pré-escolar, fundamental e médio. Além de oferecer também aulas de idiomas no Centro Educacional. As mensalidades são mais baratas para beneficiários.

Alimentação: Alimentação no restaurante da entidade ao preço de R\$ 5, 50 até 700 gramas

Teleconsulta promove arrecadação de alimentos para o Cevam

A Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta de Goiânia está promovendo uma gincana para arrecadação de alimentos em prol do Centro de Valorização da Mulher Consuelo Nasser (Cevam). Os mantimentos vão compor os lanches de cerca de 60 crianças e adolescentes atendidos pela entidade.

A campanha “Agentes do Teleconsulta pelas crianças do Cevam” será dividida em quatro etapas. Na primeira fase, que aconteceu entre os dias 21 e 25 de fevereiro, os agentes apresentaram os mascotes da gincana e arrecadaram biscoitos. Ao todo, 820 pacotes de bolachas foram doados pelos agentes, marca considerada relevante pela gerente do serviço, Cristina Manicardi. “A nossa expectativa é arrecadar ainda mais nas próximas etapas.”

Cristina esclarece que a intenção da campanha, além de arrecadar os alimentos e ajudar o Cevam, é conscientizar e ensinar aos agentes sobre a importância da doação. “Essa é mais uma campanha de responsabilidade social do Idtech. Queremos mostrar o quanto é gratificante doar e ajudar ao próximo.”

As próximas etapas da gincana consistirão no recolhimento de gelatinas, entre os dias 26 e 28 de fevereiro; de achocolatados, nos dias 1º, 2, 3 e 4 de março; e de suco, do dia 5 a 7 de março. Ao final da campanha, a equipe que mais arrecadou mantimentos será premiada com um dia de folga.

A agente de atendimento, Wânia Urzeda, ilustra e comemora o



Agentes de atendimento do turno vespertino comemoram a grande arrecadação de biscoitos



Ao todo, 820 pacotes de bolachas foram arrecadados pelas quatro equipes



Agentes de atendimento do turno matutino posam com os alimentos doados

resultado do envolvimento de toda a Central de Atendimento na campanha. Segundo ela, quando se trata de crianças e adolescentes a comoção social é maior e, por isso, houve uma boa arrecadação. “O que parece ser tão pouco para nós, faz a diferença na vida de outra pessoa. É muito bom poder ajudar”, completa.

O Idtech realiza ainda as campanhas do Agasalho, do Brinquedo e do Papel Reciclado, que ocorrem a partir de maio. Promover mais um evento em prol das entidades de Goiânia partiu dos próprios colaboradores, entusiasmados com o sucesso da campanha que arrecadou presentes para crianças no final do ano.

Atenção colaboradores!

A Gerência de Pessoal do Idtech comunica a todos os colaboradores que, para a apresentação de atestados de acompanhamento médico, nos casos de pai ou mãe acima de 60 anos, é necessário ter em mãos os documentos pessoais dos mesmos.

Já os colaboradores com filhos menores de 14 anos, não precisam apresentar documentação, uma vez que as informações pertinentes já estão cadastradas no sistema do departamento.

COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA

A Complexo Regulador de Goiânia é uma das formas existentes para se conseguir regular a oferta e a demanda dos Serviços de Saúde. Regular em saúde refere-se à tarefa de disciplinar, estabelecer regras, ordenar, orientar e organizar o fluxo de pacientes no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2001).

A implantação de um novo modelo de gestão no Complexo Regulador está possibilitando a otimização da oferta e a utilização de leitos para internação Hospitalar e de consultas especializadas, elevando a qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando as relações com os prestadores de serviços e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades:

Administrar e regular a oferta de serviços de saúde do Sistema Municipal de Saúde de Goiânia-Go, especialmente as internações Hospitalar, consultas especializadas e procedimentos eletivos, objetivando a otimização dos princípios do SUS: universalidade, equidade, hierarquização e territorialização e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários e implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios:

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência no agendamento de consultas especializadas, procedimentos eletivos e na disponibilização dos leitos Hospitalares aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o Teleatendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Central de Regulação de Vagas e Divisão de Serviços Especiais encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida E, Quadra B-4, Lotes 1/6 – Jardim Goiás/Goiânia-GO.

1.2. Recursos Materiais

Conforme previsto no plano de trabalho o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a entrega no mês de Novembro/2007 de materiais e mobiliários que efetivamente organizaram o espaço físico como também proporcionaram melhores condições de trabalho para os profissionais em atividade.



Foto: Complexo Regulador



Foto: Complexo Regulador

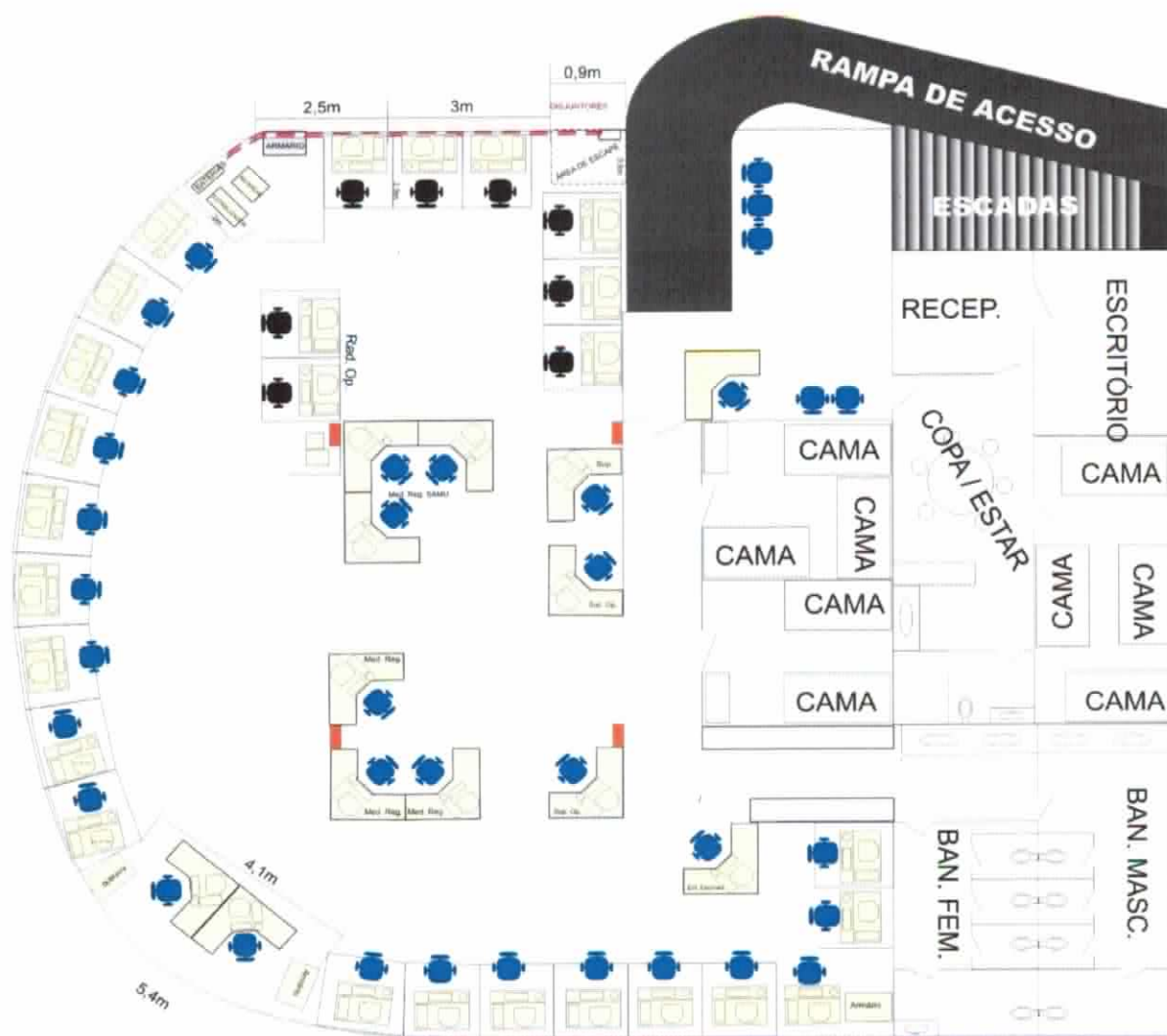


Ações realizadas através do IDTECH junto ao Complexo Regulador de Goiânia:

- As posições de atendimento existentes e ocupadas pela Central de Internação de Urgência e Central de Atendimento ao Cidadão 192 foram colocadas em uma única seqüência, readequando a rede lógica, elétrica e telefônica;
- Criação de espaço físico próprio para os Rádio-Operadores com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Organização de espaço para os estabilizadores e No-break da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;
- Criação do espaço fechado em divisórias para climatização do rack da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;

- Organização de mesas para os Médicos Reguladores e Supervisores Operacionais com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Implementação de três (03) posições de atendimento – PA com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica, designadas ao novo serviço do Complexo Regulador de Goiânia – Central de Encaminhamento;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado do lado externo do prédio destinado ao Controle e Avaliação;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado na parte interna do Complexo Regulador de Goiânia;
- Pintura do espaço físico interno do Complexo Regulador de Goiânia bem como dos vidros que refletiam a luz solar;
- Identificação das Posições de Atendimento – PA’s com numeração seqüencial.

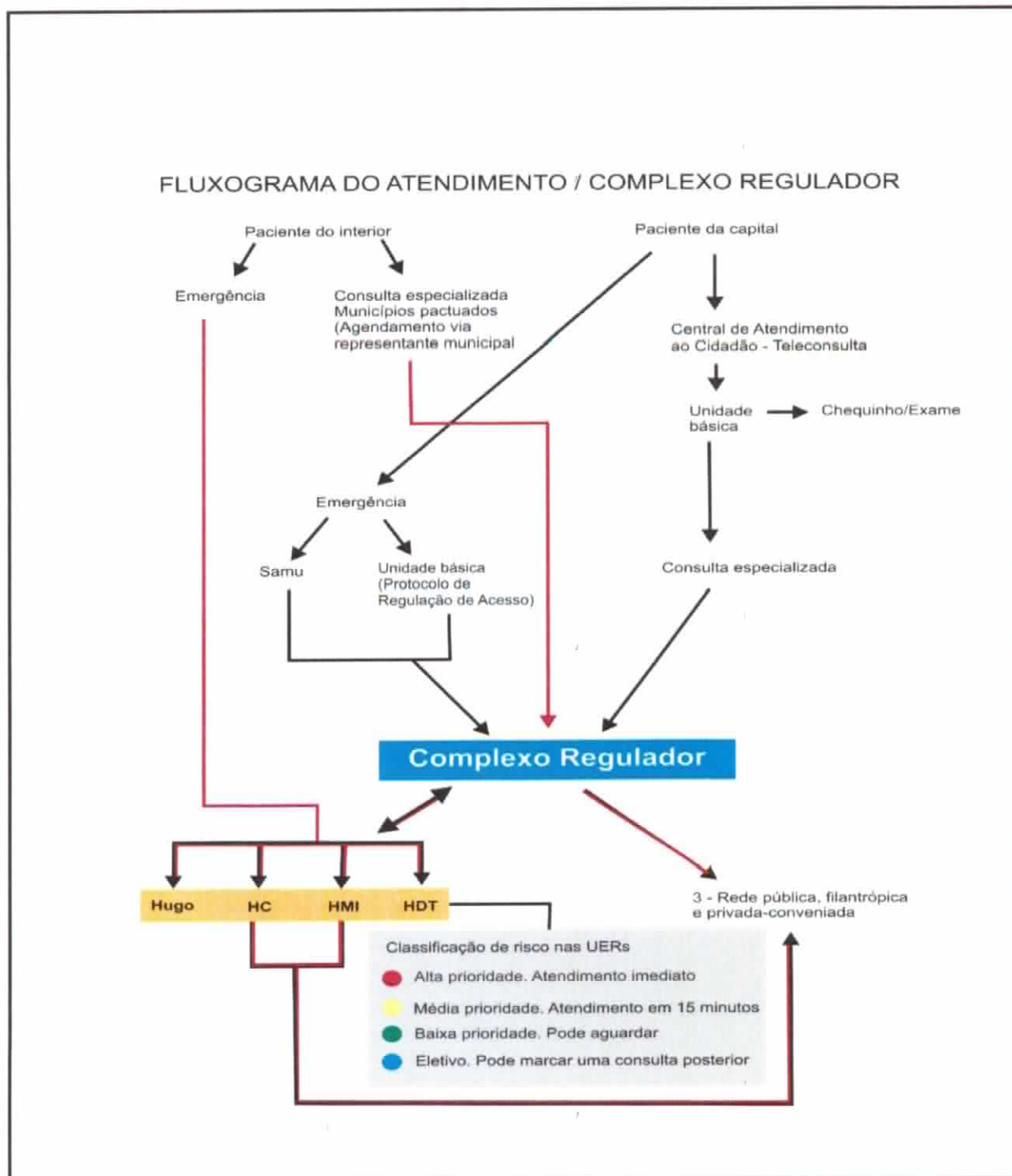
Novo Lay – Out do atual Complexo Regulador de Goiânia



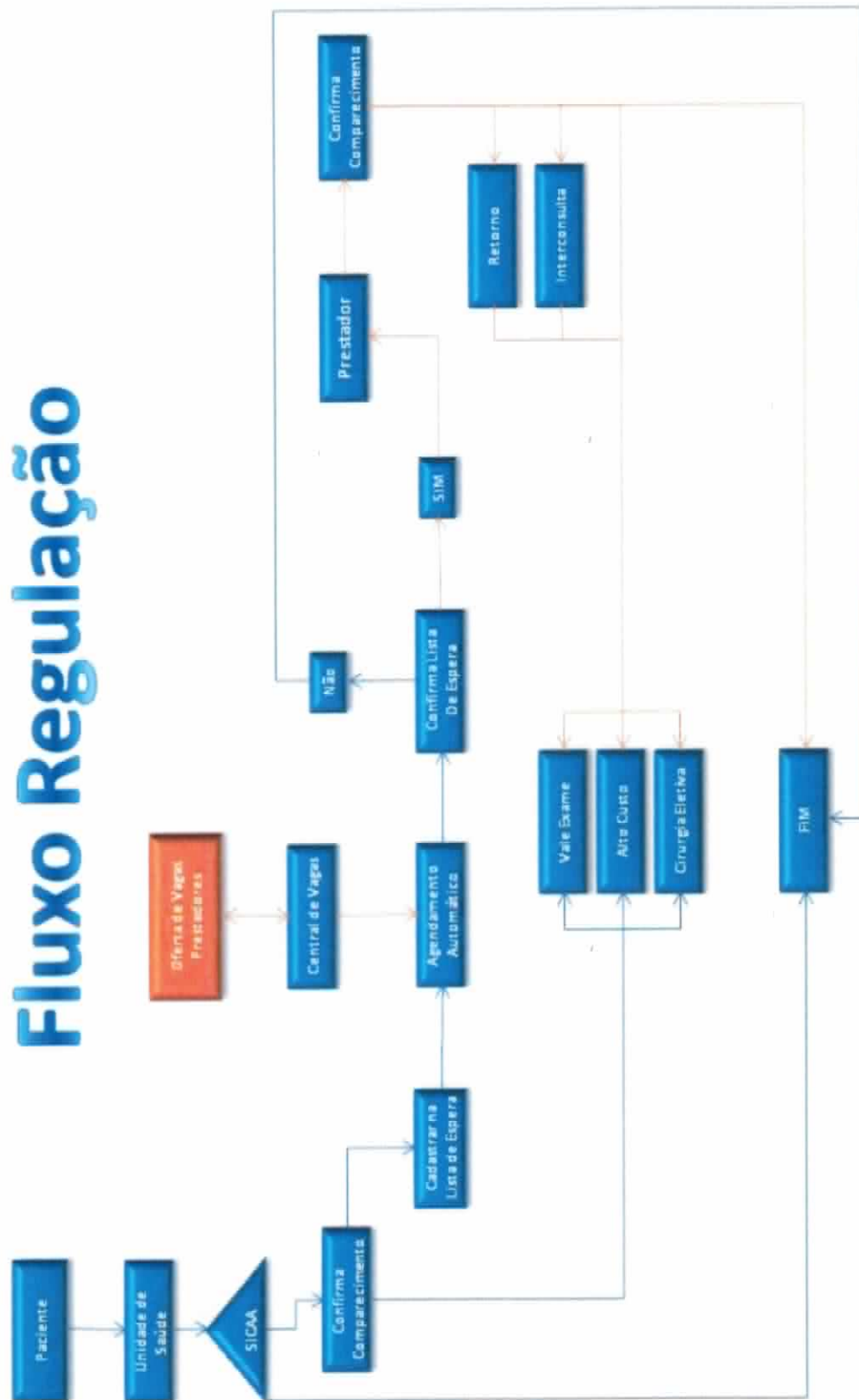
Em prosseguimento a organização e manutenção do Complexo Regulador de Goiânia, foi finalizado no último dia 05 de Abril do ano de 2008 pelo IDTECH as ações que se seguem, com vistas a melhoria das condições de trabalho e do acolhimento dos usuários que ali buscam atendimento:

2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

2.1. Fluxograma do Atendimento:

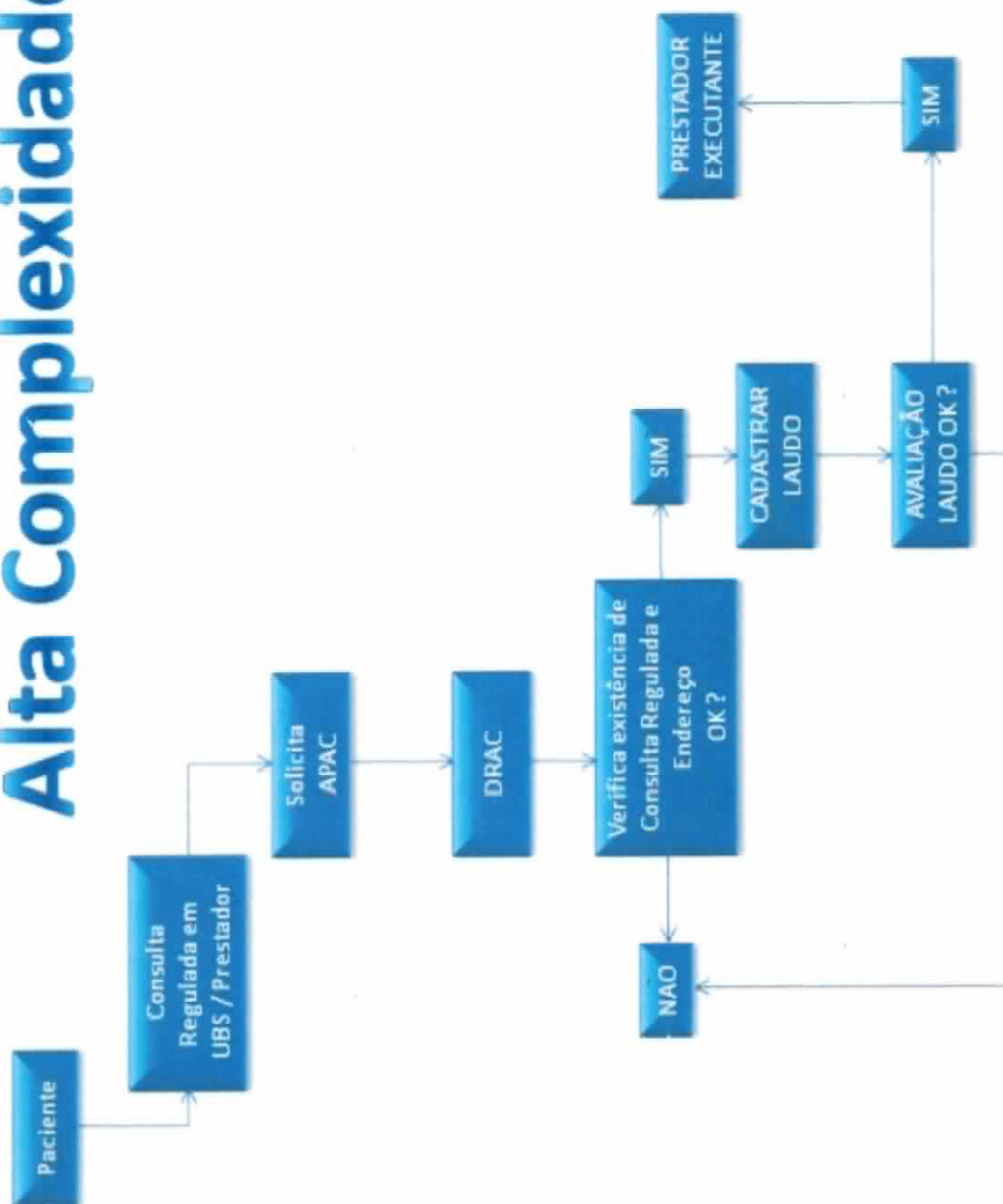


2.2. Fluxo de Regulação



2.3 Fluxo da Alta Complexidade

Alta Complexidade



3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia da Secretaria Municipal de Saúde, em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Fevereiro / 2014.

3.1.1. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de leito – Fevereiro /14.

No período compreendido entre 01 e 28 de Fevereiro do corrente ano, foram encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde o quantitativo de internações referente às especialidades por unidade solicitante.

EXECUTANTE / TIPO DE LEITO	TOTAL
AIDS - AMB - CLINICOS	6
AIDS - AMB - LEITO DIA/AIDS	1
AIDS - FEM - CLINICOS	14
AIDS - FEM - LEITO DIA/AIDS	1
AIDS - MASC - CLINICOS	30
AIDS - MASC - LEITO DIA/AIDS	2
ALCOOLISMO - MASC - PSQUIATRIA	3
BERCARIO - AMB - PEDIATRICOS	68
BUCO MAXILO FACIAL - AMB - CIRURGICOS	2
BUCO MAXILO FACIAL - FEM - CIRURGICOS	13
BUCO MAXILO FACIAL - FEM - CLINICOS	1
BUCO MAXILO FACIAL - MASC - CIRURGICOS	55
BUCO MAXILO FACIAL - MASC - CLINICOS	1
CABECA E PESCOCO - AMB - CIRURGICOS	4
CABECA E PESCOCO - AMB - CLINICOS	2
CABECA E PESCOCO - FEM - CIRURGICOS	1
CABECA E PESCOCO - FEM - CLINICOS	4
CABECA E PESCOCO - MASC - CIRURGICOS	10
CABECA E PESCOCO - MASC - CLINICOS	4
CARDIOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	3
CARDIOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	44
CARDIOLOGIA - FEM - CLINICOS	144
CARDIOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	83
CARDIOLOGIA - MASC - CLINICOS	211
CIRURGIA APARELHO DIGESTIVO BARIATRICA - AMB - CIRURGICOS	1
CIRURGIA APARELHO DIGESTIVO BARIATRICA - FEM - CIRURGICOS	3
CIRURGIA CABECA E PESCOCO - FEM - CIRURGICOS	2
CIRURGIA GERAL - AMB - CIRURGICOS	55
CIRURGIA GERAL - FEM - CIRURGICOS	379
CIRURGIA GERAL - MASC - CIRURGICOS	461
CIRURGIA PLASTICA - AMB - CIRURGICOS	3

CIRURGIA PLASTICA - AMB - PEDIATRICOS	1
CIRURGIA PLASTICA - FEM - CIRURGICOS	2
CIRURGIA PLASTICA - MASC - CIRURGICOS	2
CIRURGIA TORACICA - FEM - CIRURGICOS	6
CIRURGIA TORACICA - MASC - CIRURGICOS	35
CLINICA DE RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	4
CLINICA GERAL - FEM - CLINICOS	487
CLINICA GERAL - MASC - CLINICOS	410
CRONICOS - AMB - CRONICOS	3
DEPENDENCIA QUIMICA - FEM - PSIQUIATRIA	11
DEPENDENCIA QUIMICA - MASC - PSIQUIATRIA	76
DERMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	1
DERMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	9
DERMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	20
DIALISE - AMB - CLINICOS	1
DIALISE - FEM - CLINICOS	1
DIALISE - MASC - CLINICOS	1
EMERGENCIA - AMB - PEDIATRICOS	3
EMERGENCIA CLINICA - AMB - UTI ADULTO II	12
ENDOCRINOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	1
ENDOCRINOLOGIA - FEM - CLINICOS	10
ENDOCRINOLOGIA - MASC - CLINICOS	5
ENFERMARIA COM OXIGENIO - AMB - CLINICOS	112
ESTABILIZACAO - AMB - CLINICOS	1
GASTROENTEROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	2
GASTROENTEROLOGIA - FEM - CLINICOS	20
GASTROENTEROLOGIA - MASC - CLINICOS	39
GASTROPEDIATRIA - AMB - CLINICOS	1
GINECOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	8
GINECOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	130
GINECOLOGIA - FEM - CLINICOS	81
GINECOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1
GINECOLOGIA E MAMA - FEM - CIRURGICOS	3
HEMATOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	2
HEMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	8
HEMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	1
HEMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	23
HEMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	29
INFECTOLOGIA - AMB - CLINICOS	83
ISOLAMENTO - AMB - PEDIATRICOS	3
ISOLAMENTO CLINICO - AMB - CLINICOS	1
NEFROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	7
NEFROLOGIA - AMB - CLINICOS	8
NEFROLOGIA - FEM - CLINICOS	35
NEFROLOGIA - MASC - CLINICOS	55
NEUROCIRURGIA - AMB - CIRURGICOS	1
NEUROCIRURGIA - FEM - CIRURGICOS	26

NEUROCIRURGIA - MASC - CIRURGICOS	41
NEUROLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	10
NEUROLOGIA - FEM - CLINICOS	80
NEUROLOGIA - MASC - CLINICOS	169
OBSTETRICIA CIRURGICA - FEM - OBSTETRICOS	1440
OBSTETRICIA CLINICA - FEM - OBSTETRICOS	152
ODONTOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	1
OFTALMOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	41
OFTALMOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	28
OFTALMOLOGIA - FEM - CLINICOS	3
OFTALMOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	48
OFTALMOLOGIA - MASC - CLINICOS	1
ONCOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	1
ONCOLOGIA - AMB - CLINICOS	28
ONCOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	124
ONCOLOGIA - FEM - CLINICOS	73
ONCOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	84
ONCOLOGIA - MASC - CLINICOS	114
ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CIRURGICOS	2
ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CLINICOS	60
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	7
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	368
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	13
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1011
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	28
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	1
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	1
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	1
OTORRINOLARINGOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	5
OTORRINOLARINGOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	12
PEDIATRIA CIRURGICA - AMB - PEDIATRICOS	45
PEDIATRIA CLINICA - AMB - PEDIATRICOS	802
PELE E TORAX - AMB - CIRURGICOS	2
PELE E TORAX - FEM - CLINICOS	1
PELE E TORAX - MASC - CLINICOS	3
PLASTICA - FEM - CIRURGICOS	1
PNEUMOLOGIA - AMB - CLINICOS	3
PNEUMOLOGIA - FEM - CLINICOS	15
PNEUMOLOGIA - MASC - CLINICOS	11
PRE PARTO - AMB - PEDIATRICOS	1
PROCTOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	11
PROCTOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	9
PROCTOLOGIA - MASC - CLINICOS	4
PRONTO SOCORRO - AMB - CIRURGICOS	2
PSIQUIATRIA - AMB - PEDIATRICOS	23
PSIQUIATRIA - FEM - PSIQUIATRIA	76
PSIQUIATRIA - MASC - PSIQUIATRIA	54

QUEIMADURA - AMB - PEDIATRICOS	13
QUEIMADURA - FEM - CIRURGICOS	28
QUEIMADURA - MASC - CIRURGICOS	47
REABILITACAO - AMB - REABILITACAO	1
REABILITACAO - FEM - REABILITACAO	11
REABILITACAO - MASC - REABILITACAO	29
REUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	1
REUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	3
REUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	3
SAUDE MENTAL - FEM - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	28
SAUDE MENTAL - MASC - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	21
TECIDO CONJUNTIVO - AMB - CIRURGICOS	5
TECIDO CONJUNTIVO - FEM - CLINICOS	1
TORAXICA - FEM - CIRURGICOS	5
TORAXICA - MASC - CIRURGICOS	8
TRANSPLANTE - FEM - CIRURGICOS	1
TRANSPLANTE - MASC - CIRURGICOS	1
UNIDADE DE CENTRO CIRURGICO - AMB - CIRURGICOS	1
UROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	9
UROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	14
UROLOGIA - FEM - CLINICOS	11
UROLOGIA - MASC - CIRURGICOS	26
UROLOGIA - MASC - CLINICOS	11
UTI ADULTO II - AMB - UTI ADULTO II	308
UTI ADULTO II CORONARIANA - AMB - UTI ADULTO II	24
UTI INFANTIL II - AMB - UTI INFANTIL II	65
UTI NEONATAL II - AMB - UTI NEONATAL II	149
UTI NEUROLOGICA - AMB - UTI ADULTO II	17
UTI QUEIMADURA - AMB - UTI QUEIMADOS	1
VASCULAR - FEM - CIRURGICOS	56
VASCULAR - FEM - CLINICOS	18
VASCULAR - MASC - CIRURGICOS	33
VASCULAR - MASC - CLINICOS	19
TOTAL	9370

3.1.2. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de procedimento – Fevereiro / 14

UNID. EXECUTANTE / PROCEDIMENTO	TOTAL
201010313 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DA CINTURA PELVICA (POR AGULHA / CEU ABERTO)	1
201010321 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO INFERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	2
201010402 - BIOPSIA DE PLEURA (POR AGULHA / PLEUROSCOPIA)	1
209040033 - TRAQUEOSCOPIA	3
301060010 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	9
301060070 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	16
301060088 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	43
303010010 - TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA	109

303010029 - TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRAGICA	18
303010037 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS BACTERIANAS	222
303010045 - TRATAMENTO DE DOENCAS BACTERIANAS ZOONOTICAS	1
303010053 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DEVIDAS A PROTOZOARIOS	2
303010061 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS	111
303010070 - TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVIRUS E FEBRES HEMORRAGICAS VIRAIS	1
303010088 - TRATAMENTO DE HANSENIASE	13
303010118 - TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	11
303010126 - TRATAMENTO DE INFECCOES DE TRANSMISSAO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL	5
303010134 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESOES DE PELE E MUCOSAS	5
303010142 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	6
303010150 - TRATAMENTO DE MALARIA	2
303010169 - TRATAMENTO DE MICOSES	4
303010215 - TRATAMENTO DE TUBERCULOSE	12
303020032 - TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	15
303020040 - TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	9
303020059 - TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	11
303020067 - TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	6
303020083 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO SANGUE E DOS ORGAOS HEMATOPOETICOS	18
303030020 - TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	12
303030038 - TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	49
303030046 - TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	76
303030054 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DA GLANDULA TIREOIDE	1
303030062 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE OUTRAS GLANDULAS ENDOCRINAS	5
303040033 - TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	3
303040068 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOR REBELDE DE ORIGEM CENTRAL E NEOPLASICA	12
303040076 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL	23
303040084 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU LEVE)	22
303040092 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU MEDIO)	105
303040106 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO GRAVE	19
303040114 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR	1
303040122 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR CEREBRAL	3
303040130 - TRATAMENTO DAS MIELITES / MIELOPATIAS	1
303040149 - TRATAMENTO DE AVC (ISQUEMICO / HEMORRAGICO AGUDO)	148
303040157 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DA HIDROCEFALIA	3
303040165 - TRATAMENTO DE CRISES EPILETTICAS NAO CONTROLADAS	36
303040190 - TRATAMENTO DE DOENCA DOS NEURONIOS MOTORES CENTRAIS C/ OU S/ AMIOTROFIAS	1
303040203 - TRATAMENTO DE DOENCAS HEREDO-DEGENERATIVAS	1
303040220 - TRATAMENTO DE ESCLEROSE GENERALIZADA PROGRESSIVA	1
303040238 - TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESAO DA MEDULA ESPINHAL	17
303040262 - TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	6
303040289 - TRATAMENTO DE SURTO DE ESCLEROSE MULTIPLA	1
303040297 - TRATAMENTO DOS PROCESSOS TOXI INFECCIOSOS DO CEREBRO E DA MEDULA	2
303050136 - TRATAMENTO CLINICO DE INTERCORRENCIAS OFTALMOLÓGICAS	5
303050144 - TRATAMENTO CLINICO DE INTERCORRENCIAS OFTALMOLÓGICAS DE ORIGEM INFECCIOSA	2
303060026 - TRATAMENTO DE ARRITMIAS	56
303060042 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	2

303060069 - TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO	5
303060085 - TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES CARDIACAS POS-CIRURGIA	1
303060107 - TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	23
303060115 - TRATAMENTO DE DOENÇA REUMÁTICA C/ COMPROMETIMENTO CARDIACO	1
303060123 - TRATAMENTO DE DOENÇA REUMÁTICA S/ CARDITE	3
303060131 - TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	6
303060140 - TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	16
303060166 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VALVULA NATIVA	2
303060174 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO PULMONAR	2
303060182 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO SECUNDARIA	5
303060190 - TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO	24
303060204 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	6
303060212 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	154
303060239 - TRATAMENTO DE MIOCARDIOPATIAS	1
303060247 - TRATAMENTO DE OUTRAS VASCULOPATIAS	4
303060255 - TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO BEM SUCEDIDA	1
303060263 - TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	6
303060280 - TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	73
303060298 - TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	43
303060301 - TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA	1
303070064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	13
303070072 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	50
303070080 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO	1
303070099 - TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	11
303070102 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	77
303070110 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	27
303070129 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	31
303080043 - TRATAMENTO DE AFECCOES BOLHOSAS	2
303080051 - TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	6
303080060 - TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	56
303080078 - TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	19
303080086 - TRATAMENTO DE FARMACODERMIAS	4
303080094 - TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	26
303090197 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DOS ANEIS PELVICOS	2
303090200 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR C/ IMOBILIZACAO	1
303090235 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	6
303090243 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA S/ IMOBILIZACAO	2
303090316 - TRATAMENTO DAS POLIARTROPATHIAS INFECCIOSAS / INFLAMATORIAS	15
303100010 - TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	29
303100028 - TRATAMENTO DE ECLAMPSIA	2
303100036 - TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E	10
303100044 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	161
303110015 - TRATAMENTO DAS MALFORMAÇÕES E DEFORMIDADES CONGENITAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR	1
303110040 - TRATAMENTO DE MALFORMAÇÕES CONGENITAS DO APARELHO CIRCULATORIO	4
303110058 - TRATAMENTO DE FENDA LABIAL E/OU FENDA PALATINA	1
303110104 - TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMAÇÕES CONGENITAS	3

303110112 - TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO DIGESTIVO	2
303130040 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES DECORRENTES DA	14
303130059 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES NEUROLOGICAS	1
303130075 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES OSTEOMUSCULARES	2
303140038 - TRATAMENTO DAS AFECÇÕES NECROTICAS E SUPURATIVAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	1
303140046 - TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	92
303140054 - TRATAMENTO DAS DOENÇAS PULMONARES DEVIDAS A AGENTES EXTERNOS	2
303140070 - TRATAMENTO DE DOENÇA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	3
303140089 - TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTICIO	1
303140097 - TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS	2
303140100 - TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	13
303140119 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DA PLEURA	2
303140135 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO	53
303140143 - TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	36
303140151 - TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	450
303150017 - TRATAMENTO DE DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	2
303150025 - TRATAMENTO DE DOENÇAS GLOMERULARES	17
303150033 - TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	6
303150041 - TRATAMENTO DE DOENÇAS RENAI TUBULO-INTERSTICIAIS	6
303150050 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINARIO	62
303150068 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	3
303160020 - TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	21
303160039 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	85
303160047 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCID	26
303160055 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMEN	62
303160063 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIOD	110
303160071 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMO DE PARTO	1
303170085 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (EM HOSPITAL GERAL)	25
303170093 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA	218
303170107 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA EM HOSPITAL DIA	49
303180013 - TRATAMENTO DE AFECÇÕES ASSOCIADAS AO HIV/AIDS	52
303180030 - TRATAMENTO DE AFECÇÕES DO APARELHO DIGESTIVO EM HIV/AIDS	4
303180048 - TRATAMENTO DE AFECÇÕES DO SISTEMA NERVOSO EM HIV/AIDS	6
303180056 - TRATAMENTO DE AFECÇÕES DO SISTEMA RESPIRATORIO EM HIV/AIDS	5
303180064 - TRATAMENTO DE DOENÇAS DISSEMINADAS EM AIDS	1
303180072 - TRATAMENTO DE HIV / AIDS	4
303190019 - TRATAMENTO EM REABILITACAO	41
304080020 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRACAO CONTINUA DE 3 DIAS	30
304080039 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIAS AGUDAS / CRONICAS AGUDIZADAS	17
304090018 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREOIDE (150 MCI)	3
304090026 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREOIDE (100 MCI)	4
304100013 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS DE PACIENTE ONCOLOGICO	172
304100021 - TRATAMENTO CLINICO DE PACIENTE ONCOLOGICO	13
305010174 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA EM PACIENTE RENAL CRONICO SOB TRATAMENTO DIALITICO	23
305020013 - TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	145

305020021 - TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	18
305020048 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	20
305020056 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	38
308010019 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	36
308010027 - TRATAMENTO DE EFEITOS DE ASFIXIA / OUTROS RISCOS A RESPIRACAO	1
308010035 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	6
308010043 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	10
308020022 - TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	10
308020030 - TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTAN	10
308030028 - TRATAMENTO DE EFEITOS DE OUTRAS CAUSAS EXTERNAS	3
308030036 - TRATAMENTO DE QUEIMADURAS CORROSOES E GELADURAS	3
308040015 - TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU MEDICOS	43
310010039 - PARTO NORMAL	478
310010047 - PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO	107
401020010 - ENXERTO COMPOSTO	14
401020029 - ENXERTO Dermo-epidermico	4
401020037 - ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL	2
401020045 - EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR)	3
401020053 - EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	16
401020061 - EXERESE DE CISTO BRANQUIAL	1
401020088 - EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	2
401020096 - EXERESE DE CISTO TIREOGLOSSO	2
401020100 - EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTANEO	2
401020126 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ESCALPO PARCIAL	1
402020022 - SUPRARRENALECTOMIA UNILATERAL	1
403010020 - CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA	1
403010047 - CRANIOTOMIA P/ RETIRADA DE CISTO / ABSCESSO / GRANULOMA ENCEFALICO	3
403010055 - CRANIOTOMIA P/ RETIRADA DE CISTO / ABSCESSO / GRANULOMA ENCEFALICO (C/ TECNICA C	1
403010098 - DERIVACAO VENTRICULAR EXTERNA / SUBGALEAL	9
403010101 - DERIVACAO VENTRICULAR P/ PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	16
403010144 - RECONSTRUCAO CRANIANA / CRANIO-FACIAL	2
403010160 - RETIRADA DE DERIVACAO VENTRICULAR P/ PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	1
403010187 - REVISAO DE DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	3
403010225 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DISRAFISMO ABERTO	1
403010233 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DISRAFISMO OCULTO	2
403010241 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA LIQUORICA CRANIANA	1
403010268 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CRANIO C/ AFUNDAMENTO	8
403010276 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL	8
403010284 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL	6
403010306 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO	14
403010314 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO	10
403010349 - TREPANACAO CRANIANA P/ PROPEDEUTICA NEUROCIRURGIA / IMPLANTE MONITORIZACAO PIC	1
403020042 - MICROCIRURGIA DE PLEXO BRAQUIAL C/ MICROENXERTIA	1
403020123 - TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA TUNEO OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CAR	2
403030099 - MICROCIRURGIA DE TUMOR MEDULAR C/ TECNICA COMPLEMENTAR	1
403030102 - MICROCIRURGIA DE TUMOR MEDULAR	2

403030153 - MICROCIRURGIA P/ TUMOR INTRACRANIANO (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	1
403050103 - RIZOTOMIA PERCUTANEA POR RADIOFREQUENCIA	1
403060052 - MICROCIRURGIA P/ LOBECTOMIA TEMPORAL / AMIGDALO-HIPOCAMPECTOMIA SELETIVA	1
404010032 - AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	2
404010059 - DRENAGEM DE ABSCESSO FARINGEO	5
404010105 - ESTAPEDECTOMIA	1
404010113 - EXERESE DE PAILOMA EM LARINGE	1
404010121 - EXERESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOCO	2
404010148 - IMPLANTE COCLEAR	1
404010229 - MASTOIDECTOMIA SUBTOTAL	1
404010318 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	2
404010326 - SINUSOTOMIA BILATERAL	1
404010350 - TIMPANOPLASTIA (UNI / BILATERAL)	1
404010377 - TRAQUEOTOMIA	24
404020208 - QUEILOPLASTIA P/ HIPERTROFIA DO LABIO	1
404020232 - RECONSTRUCAO TOTAL OU PARCIAL DE LABIO	2
404020275 - RESSECCAO DE LESAO MALIGNA DA FACE / BOCA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	1
404020321 - RINOPLASTIA P/ DEFEITOS POS-TRAUMATICOS	3
404020500 - OSTEOSINTESE DA FRATURA COMPLEXA DA MANDIBULA	32
404020526 - OSTEOSINTESE DE FRATURA DO COMPLEXO ORBITO-ZIGOMATICO-MAXILAR	13
404020534 - OSTEOSINTESE DE FRATURA DO COMPLEXO NASO-ORBITO-ETMOIDAL	1
404020542 - REDUÇAO CIRURGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ	6
404020569 - ARTROPLASTIA DA ARTICULAÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR (RECIDIVANTE OU NÃO)	2
404020780 - RECONSTRUÇÃO TOTAL DE MANDÍBULA/MAXILA	1
404030068 - OSTEOPLASTIA P/ MICROGNATISMO C/ OU S/ IMPLANTE DE SILICONE	1
404030076 - PALATO-LABIPLASTIA UNI OU BILATERAL (POR ESTAGIO)	1
405010125 - RECONSTITUICAO PARCIAL DE PALPEBRA COM TARSORRAFIA	6
405010133 - RECONSTITUICAO TOTAL DE PALPEBRA	3
405010150 - SONDAGEM DE CANAL LACRIMAL C/ SEDACAO	1
405010176 - SUTURA DE PALPEBRAS	2
405020015 - CORRECAO CIRURGICA DE ESTRABISMO (ACIMA DE 2 MUSCULOS)	1
405030070 - RETINOPEXIA C/ INTROFLEXAO ESCLERAL	2
405030096 - SUTURA DE ESCLERA	1
405030100 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEISCENCIA DE SUTURA DE ESCLERA	1
405030134 - VITRECTOMIA ANTERIOR	1
405030142 - VITRECTOMIA POSTERIOR	19
405030169 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUS- O DE PERFLUOCARBONO E ENDOLASER	1
405030177 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSAO DE PERFLUOCARBONO/ELEO DE SILICONE/ENDOLASER	23
405030185 - TERMOTERAPIA TRANSPUPILAR	1
405040059 - DESCOMPRESSAO DE ORBITA	1
405040075 - EVISCERACAO DE GLOBO OCULAR	5
405040091 - EXERESE DE TUMOR MALIGNO INTRA-OCULAR	2
405040105 - EXPLANTACAO / REPOSICIONAMENTO DE LIO	1
405040156 - RECONSTITUICAO DE CAVIDADE ORBITARIA	1
405040164 - RECONSTITUICAO DE PAREDE DA ORBITA	1
405040210 - REPOSICIONAMENTO DE LENTE INTRAOCULAR	1
405050100 - FACECTOMIA S/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR	1

405050135 - IMPLANTACAO DE PROTESE ANTI-GLAUCOMATOSA	2
405050151 - IMPLANTE SECUNDARIO DE LIO	1
405050216 - RECOBRIMENTO CONJUNTIVAL	5
405050232 - RECONSTRUCAO DE CAMARA ANTERIOR DO OLHO	10
405050313 - TOPOPLASTIA	3
405050321 - TRABECULECTOMIA	6
405050372 - FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	1
405050380 - CIRURGIA DE CATARATA CONG+ NITA	1
406010080 - ANASTOMOSE SISTEMICO-PULMONAR	1
406010110 - CARDIOTOMIA P/ RETIRADA DE CORPO ESTRANHO	1
406010188 - CORRECAO DE COARCTACAO DA AORTA	1
406010420 - CORRECAO DE TETRALOGIA DE FALLOT E VARIANTES (0 A 3 ANOS)	1
406010498 - CORRECAO TOTAL DO CANAL ATRIO-VENTRICULAR	1
406010536 - FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERATRIAL	3
406010544 - FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERVENTRICULAR	1
406010587 - IMPLANTE DE CARDIODESFRIBILADOR DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	5
406010609 - IMPLANTE DE CARDIODESFRIBILADOR MULTI-SITIO TRANSVENOSO	2
406010625 - IMPLANTE DE MARCAPASSO CARDIACO MULTI-SITIO EPIMIOCARDICO POR TORACOTOMIA	2
406010633 - IMPLANTE DE MARCAPASSO CARDIACO MULTI-SITIO TRANSVENOSO	3
406010650 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	30
406010676 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO	9
406010692 - IMPLANTE DE PROTESE VALVAR	13
406010706 - INFARTECTOMIA / ANEURISMECTOMIA ASSOCIADA OU NAO A REVASCULARIZACAO DO MIOCARDIO	1
406010757 - PERICARDIECTOMIA	1
406010820 - PLASTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MULTIPLA	7
406010838 - RECONSTRUCAO DA RAIZ DA AORTA	1
406010846 - RECONSTRUCAO DA RAIZ DA AORTA C/ TUBO VALVADO	1
406010870 - REPOSICIONAMENTO DE ELETRODOS DE MARCAPASSO MULTI-SITIO	1
406010919 - RETIRADA DE SISTEMA DE ESTIMULACAO CARDIACA ARTIFICIAL	1
406010935 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	34
406010943 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA S/ USO DE EXTRACORPOREA	1
406011036 - TROCA DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	1
406011109 - TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DESFRIBILADOR DE CAMARA UNICA / DUPLA	3
406011125 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	10
406011133 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	5
406011206 - TROCA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	3
406020078 - COLOCACAO DE CATETER TOTALMENTE / SEMI-IMPLANTAVEL	6
406020124 - EMBOLECTOMIA ARTERIAL	10
406020167 - FASCIOTOMIA P/ DESCOMPRESSAO	3
406020353 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA AORTO-FEMURAL	1
406020434 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA DE OUTRAS ARTERIAS DISTAIS	1
406020442 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMORO-POPLITEA DISTAL	1
406020450 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMORO-POPLITEA PROXIMAL	1
406020493 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DA REGIAO CERVICAL	3
406020531 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATE	9
406020566 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	43

406030022 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DUPLA PROTESE INTRALUMINAL ARTERIAL.	36
406030030 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE PROTESE INTRALUMINAL	55
406030049 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMARIA (INCLUI CATETERISMO)	7
406030073 - ANGIOPLASTIA EM ENXERTO CORONARIANO (C/ IMPLANTE DE PROTESE)	2
406040052 - ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES	1
406040060 - ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES (C/ STENT NAO RECOBERTO)	1
406050015 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO DIAGNOSTICO	2
406050040 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO I	1
406050058 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO I (ABLACAO DO NODULO ARCHOV-TAWARA)	1
407010041 - ESOFAGECTOMIA DISTAL S/ TORACOTOMIA	1
407010165 - GASTROENTEROANASTOMOSE	2
407010173 - GASTROPLASTIA C/ DERIVACAO INTESTINAL	1
407010190 - GASTRORRAFIA	10
407010211 - GASTROSTOMIA	27
407010246 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	1
407010270 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ACALASIA (CARDIOMIOPLASTIA)	1
407020039 - APENDICECTOMIA	103
407020063 - COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA)	14
407020098 - COLORRAFIA POR VIA ABDOMINAL	2
407020101 - COLOSTOMIA	8
407020136 - DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	4
407020144 - DRENAGEM DE ABSCESSO ISQUIORRETAL	2
407020179 - ENTERECTOMIA	9
407020187 - ENTEROANASTOMOSE (QUALQUER SEGMENTO)	5
407020209 - ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	7
407020225 - EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL	2
407020241 - FECHAMENTO DE ENTEROSTOMIA (QUALQUER SEGMENTO)	2
407020276 - FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	6
407020284 - HEMORROIDECTOMIA	11
407020292 - HERNIORRAFIA C/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	2
407020306 - JEJUNOSTOMIA / ILEOSTOMIA	2
407020381 - REMOCAO CIRURGICA DE FECALOMA	12
407020403 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL	2
407020462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE MA ROTACAO INTESTINAL	1
407030018 - ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA	3
407030026 - COLECISTECTOMIA	43
407030034 - COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	150
407030042 - COLECISTOSTOMIA	1
407030069 - COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA	3
407030123 - ESPLENECTOMIA	7
407030131 - HEPATECTOMIA PARCIAL	2
407030140 - HEPATORRAFIA	5
407030158 - HEPATORRAFIA COMPLEXA C/ LESAO DE ESTRUTURAS VASCULARES BILIARES	1
407030166 - HEPATOTOMIA E DRENAGEM DE ABSCESSO / CISTO	2
407030182 - PANCREATECTOMIA PARCIAL	1
407030247 - TRATAMENTO CIRURGICO DE CISTOS PANCREATICOS	1
407040030 - DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	5

407040064 - HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	14
407040080 - HERNIOPLASTIA INCISIONAL	10
407040099 - HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	6
407040102 - HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	56
407040110 - HERNIOPLASTIA RECIDIVANTE	1
407040129 - HERNIOPLASTIA UMBILICAL	22
407040137 - HERNIORRAFIA INGUINAL VIDEOLAPAROSCOPICA	1
407040145 - HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	3
407040161 - LAPAROTOMIA EXPLORADORA	54
407040170 - LAPAROTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA PARA DRENAGEM E/OU BIOPSIA	4
407040188 - LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS	2
407040200 - PERITONIOSTOMIA C/ TELA INORGANICA	2
407040226 - REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS	4
407040242 - RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	11
407040250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PERITONITE	1
408010029 - ARTRODESE DE GRANDES ARTICULACOES ESCAPULO-UMERAIS	1
408010134 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO ESCAPULO-UMERAL	5
408010142 - REPARO DE ROTURA DO MANGUITO ROTADOR (INCLUI PROCEDIMENTOS DESCOMPRESSIVOS)	2
408010150 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA	27
408010185 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	25
408010223 - TRATAMENTO CIRURGICO DE RETARDO DE CONSOLIDACAO DA PSEUDARTROSE DE CLAVICULA / E	1
408020024 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBRÓS SUPERIORES	2
408020032 - ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO SUPERIOR	2
408020164 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO UMERO	15
408020172 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA NO PUNHO	10
408020199 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	1
408020202 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	4
408020210 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPANOS	7
408020229 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	7
408020237 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO E METACARPO-FALANGIANA / METATARS	2
408020245 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	2
408020326 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM GATILHO	1
408020334 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMERO	19
408020342 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS FALANGES DA MAO (COM FIXACAO	53
408020350 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE EPICONDILIO / EPITROClea DO UM	2
408020369 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DO CONDILO / TROCANTER DO UMERO	4
408020377 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METACARPANOS	35
408020385 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA SUPRA-CONDILIANA DO UMERO	12
408020393 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	19
408020407 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METAFISE DISTAL DOS OSSOS DO AN	44
408020415 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METAFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO	5
408020423 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRACO (C/ SI	67
408020431 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA UNICA DO RADIO / DA ULNA	50
408020440 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	1

408020458 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA-LUXACAO DE GALEAZZI / MONTEGGIA / ESSEX-LOPRESTI	1
408020466 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO	3
408020482 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR DO MEMBRO SUPERIOR: COTOV	2
408020512 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO CARPO-METACARPIANA	9
408020520 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DOS OSSOS DO CARPO	3
408020539 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METACARPO-FALANGIANA	18
408020547 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO OU FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	5
408020571 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	2
408020598 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE NA REGIAO METAFISO-EPIFISARIA DISTAL DO RAD	1
408020601 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDO-RETARDO / CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA AO NIVEL DO	1
408020610 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA / DESINSERCAO / ARRANCAMENTO CAPSULO-TENO-LIGAMEN	1
408030011 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO TORACICA POSTERIOR CINCO NIVEIS - INCLUI INSTRUMENT	1
408030020 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030070 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR DOIS NIVEIS	1
408030143 - ARTRODESE INTERSOMATICA VIA POSTERIOR / POSTERO-LATERAL DOIS NIVEIS	1
408030267 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO)	1
408030275 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (TRES NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTACAO)	5
408030283 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR CINCO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030291 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, DOIS NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	2
408030305 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, QUATRO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030607 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR	1
408030615 - REVISAO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE DA COLUNA TORACO-LOMB	1
408030631 - REVISAO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE DA COLUNA TORACO-LOM	1
408030640 - REVISAO DE ARTRODESE TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDOARTORSE DA COLUNA CERVICAL AN	1
408030658 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA ANTERO-POSTERIOR NOVE OU MAIS	1
408030747 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA NIVEL C1 - C2 POR VIA ANTERIOR (OSTEOSSINTESE)	1
408030887 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR QUATRO NIVEIS	1
408040050 - ARTROPLASTIA DE QUADRIL PARCIAL	1
408040076 - ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (REVISAO / RECONSTRUCAO)	5
408040084 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL CIMENTADA	2
408040092 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NAO CIMENTADA / HIBRIDA	5
408040106 - DESARTICULACAO DA COXO-FEMORAL	1
408040130 - EPIFISIODESE FEMORAL PROXIMAL IN SITU	1
408040190 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	4
408040262 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNCAO DO ANEL	5
408040289 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LUXACAO COXO-FEMORAL C/ FRATURA DA EPIFISE FEM	1
408040297 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO ACETABULO	1
408040335 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	2

408050012 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	8
408050020 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	2
408050039 - ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	1
408050098 - INSTALACAO DE TRACAO ESQUELETICA DO MEMBRO INFERIOR	1
408050110 - QUADRICEPSPLASTIA	2
408050136 - RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL	4
408050152 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR EXTRA-ARTICULAR DO JOELHO	1
408050160 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR)	20
408050179 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO POSTERIOR C/ OU S/ AN	1
408050195 - REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTERFALAN	1
408050217 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	1
408050225 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/	1
408050233 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	3
408050241 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARSO	1
408050250 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA DO JOELHO	1
408050268 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO JOELHO	1
408050292 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO TARSO-METATARSICA	2
408050322 - REPARO DE BAINHA TENDINOSA AO NIVEL DO TORNOZELO	2
408050330 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE)	1
408050454 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE OSSOS DO MEDIO-PE	4
408050462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	17
408050470 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS	8
408050489 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTES	20
408050497 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXACAO DO	48
408050500 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA	106
408050519 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR	51
408050527 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACAO INTERNA (PATELECTOMIA)	17
408050535 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CALCANEIO	14
408050543 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PILAO TIBIAL	13
408050551 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	28
408050560 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TALUS	5
408050578 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	38
408050586 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CONDILOS DO FEMUR	7
408050594 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA AO NIVEL DO JOELHO	1
408050624 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FEMUR (METAFISE DISTAL)	8
408050632 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA	43
408050667 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR MEMBRO INFERIOR (JOELHO /	3
408050683 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO JOELHO	3
408050691 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTER-F	7
408050713 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO TARSO-METATARSICA	1
408050764 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PE TORTO CONGENITO	2
408050799 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	1
408050861 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	3

408050888 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DE MENISCO COM SUTURA MENISCAL UNI / BICOMPATIMEN	1
408050896 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA PARCIAL / TOTAL	1
408060042 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO	22
408060069 - ARTROPLASTIA DE RESSECCAO DE MEDIA / GRANDE ARTICULACAO	1
408060093 - DESCOMPRESSAO COM ESVAZIAMENTO MEDULAR POR BROCCAGEM / VIA CORTICOTOMIA	4
408060158 - MANIPULACAO ARTICULAR	7
408060190 - OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	45
408060263 - RESSECCAO DE TUMOR OSSEO C/ SUBSTITUICAO (ENDOPROTESE)	1
408060310 - RESSECCAO SIMPLES DE TUMOR OSSEO / DE PARTES MOLES	4
408060328 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ARTICULAR	4
408060336 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-OSSEO	1
408060352 - RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	59
408060360 - RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO	13
408060379 - RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	12
408060387 - RETIRADA DE PROTESE DE SUBSTITUICAO DE GRANDES ARTICULACOES (OMBRO / COTOVELO /	4
408060425 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO DOS DEDOS	1
408060450 - TENOMIORRAFIA	11
408060476 - TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDA O UNICO	8
408060484 - TENORRAFIA UNICA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO	8
408060530 - TRANSPOSICAO / TRANSFERENCIA MIOTENDINOSA MULTIPLA	1
408060557 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MEDIAS ARTICULACOES)	4
408060573 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM MARTELO / EM GARRA (MAO E PE)	4
408060581 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE ARTICULAR POR RETRACAO TENO-CAPSULO-LIGAMENT	2
408060590 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA VICIOSAMENTE CONSOLIDADA DOS OSSOS LONGOS EXCETO	1
408060603 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HERNIA MUSCULAR	1
408060620 - TRATAMENTO CIRURGICO DE INFECCAO POS-ARTROPLASTIA (GRANDES ARTICULACOES)	2
408060638 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO INTER-FALANGEANA	9
409010065 - CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	5
409010090 - CISTOSTOMIA	3
409010170 - INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	17
409010189 - LITOTRIPSIA	1
409010219 - NEFRECTOMIA TOTAL	4
409010235 - NEFROLITOTOMIA PERCUTANEA	2
409010260 - NEFRORRAFIA	1
409010308 - NEFROURETERECTOMIA TOTAL	1
409010316 - PIELOLITOTOMIA	1
409010383 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL	5
409010480 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA VESICAL (FORMOLIZACAO DA BEXIGA)	1
409010561 - URETEROLITOTOMIA	15
409020176 - URETROTOMIA INTERNA	3
409030023 - PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA	2
409030040 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	1
409040010 - DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL	2
409040096 - EXPLORACAO CIRURGICA DA BOLSA ESCROTAL	3
409040126 - ORQUIDOPEXIA BILATERAL	1

409040134 - ORQUIDOPEXIA UNILATERAL	1
409040142 - ORQUIECTOMIA BILATERAL	9
409040177 - PLASTICA DA BOLSA ESCROTAL	1
409040223 - TRATAMENTO CIRURGICO DE TORCAO DO TESTICULO / DO CORDAO ESPERMATICO	2
409050075 - PLASTICA TOTAL DO PENIS	1
409060011 - CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	3
409060038 - CONIZACAO	3
409060046 - CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAÇÃO DO COLO DO UTERO	4
409060054 - CURETAGEM UTERINA EM MOLA HIDATIFORME	2
409060070 - ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRAÇÃO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU)	1
409060100 - HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	6
409060119 - HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	1
409060135 - HISTERECTOMIA TOTAL	13
409060143 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA (WERTHEIN-MEIGS)	2
409060178 - HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO	1
409060186 - LAQUEADURA TUBARIA	3
409060194 - MIOMECTOMIA	3
409060216 - OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA	5
409060232 - SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	2
409070050 - COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	3
409070068 - COLPOPERINEOPLASTIA POSTERIOR	2
409070157 - EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE	2
409070246 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA URETRO-VAGINAL	1
409070262 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HIPERTROFIA DOS PEQUENOS LABIOS	1
409070270 - TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINENCIA URINARIA POR VIA VAGINAL	2
410010014 - DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	3
410010073 - PLASTICA MAMARIA FEMININA NAO ESTETICA	2
410010081 - PLASTICA MAMARIA MASCULINA	1
410010111 - SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	8
411010026 - PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO	108
411010034 - PARTO CESARIANO	627
411010042 - PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	17
411020013 - CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	161
411020030 - HISTERECTOMIA PUERPERAL	2
411020048 - TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	10
412010038 - COLOCACAO DE PROTESE LARINGO-TRAQUEAL, TRAQUEAL, TRAQUEO-BRONQUICA, BRONQUICA PO	1
412010046 - COLOCACAO DE PROTESE TRAQUEAL / TRAQUEO-BRONQUICA (INCLUI PROTESE)	6
412010097 - TRAQUEOPLASTIA (QUALQUER VIA)	1
412010100 - TRAQUEOPLASTIA E/OU LARINGOTRAQUEOPLASTIA	2
412020017 - MEDIASTINOTOMIA EXPLORADORA PARA-ESTERNAL / POR VIA POSTERIOR	2
412020033 - MEDIASTINOTOMIA P/ DRENAGEM	1
412020050 - RESSECCAO DE TUMOR DO MEDIASTINO	1
412030012 - DESCORTICACAO PULMONAR	8
412030110 - PLEURODESE	3
412040050 - MOBILIZACAO DE RETALHOS MUSCULARES / DO OMENTO	1
412040115 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA PAREDE TORACICA	1
412040166 - TORACOSTOMIA C/ DRENAGEM PLEURAL FECHADA	75

412040174 - TORACOTOMIA EXPLORADORA	4
412050102 - RESSECCAO EM CUNHA, TUMORECTOMIA / BIOPSIA DE PULMAO A CEU ABERTO	1
413010015 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM MEDIO E GRANDE QUEIMADO	1
413010066 - TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO	14
413010082 - TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	14
413040097 - PREPARO DE RETALHO	1
413040151 - TRANSFERENCIA INTERMEDIARIA DE RETALHO	7
413040178 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	58
413040232 - TRATAMENTO CIRURGICO NAO ESTETICO DA ORELHA	1
414010140 - REDUCAO CRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS PROPRIOS DO NARIZ	2
414010167 - REDUCAO CRUENTA DE LUXACAO DA ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBULAR (RECIDIVANTE OU NAO)	1
414010272 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA CUTANEA DE ORIGEM DENTARIA	2
414020413 - TRATAMENTO ODONTOLOGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	1
415010012 - TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	108
415020026 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM NEUROCIRURGIA E/OU ORTOPEDIA	17
415020034 - OUTROS PROCEDIMENTOS COM CIRURGIAS SEQUENCIAIS	23
415020050 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ONCOLOGIA	46
415030013 - TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADOS	109
415040027 - DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	16
415040035 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	75
416010113 - ORQUIECTOMIA UNILATERAL POR TUMOR	1
416010121 - PROSTATECTOMIA POR TUMOR	5
416010164 - RESSECCAO DE TUMORES MULTIPLOS DO TRATO URINARIO	1
416020160 - LINFADENECTOMIA RADICAL MODIFICADA CERVICAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	1
416020208 - LINFADENECTOMIA SUPRACLAVICULAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	11
416020224 - LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	1
416020240 - LINFADENECTOMIA SELETIVA GUIADA (LINFONODO SENTINELA) EM ONCOLOGIA	1
416020259 - LINFADENECTOMIA INGUINO-ILIACA UNILATERAL EM ONCOLOGIA	1
416030017 - EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA PAROTIDA	1
416030157 - RESSECCAO PARCIAL DE LABIO COM ENXERTO OU RETALHO EM ONCOLOGIA	1
416030211 - FARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416030254 - LARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	4
416030270 - TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	2
416030297 - TRAQUEOSTOMIA TRANSTUMORAL EM ONCOLOGIA	6
416030300 - MANDIBULECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416030335 - LIGADURA DE CAROTIDA EM ONCOLOGIA	6
416040012 - ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA POR TUMOR	3
416040020 - COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA POR TUMOR	1
416040071 - GASTRECTOMIA TOTAL POR TUMOR	1
416040101 - HEPATECTOMIA PARCIAL POR TUMOR LOBECTOMIA DIREITA / ESQUERDA	1
416040110 - PANCREATECTOMIA PARCIAL POR TUMOR	1
416040209 - BIOPSIAS MULTIPLAS INTRA-ABDOMINAIS EM ONCOLOGIA	4
416040217 - GASTRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416040241 - RESSECCAO AMPLIADA DE VIA BILIAR EXTRA-HEPATICA EM ONCOLOGIA	1
416050018 - AMPUTACAO ABDOMINO-PERINEAL DE RETO POR TUMOR	1
416050026 - COLECTOMIA PARCIAL POR TUMOR (HEMICOLECTOMIA)	4
416050034 - COLECTOMIA TOTAL POR TUMOR	1

416050050 - EXCISAO DE TUMOR RETAL PELO ANUS	1
416050077 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL POR TUMOR	4
416050107 - EXENTERACAO PELVICA TOTAL EM ONCOLOGIA	1
416060013 - AMPUTACAO CONICA DE COLO DE UTERO C/ COLPECTOMIA POR TUMOR	4
416060021 - ANEXECTOMIA UNI / BILATERAL POR TUMOR	2
416060064 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA POR TUMOR	5
416060080 - TRAQUELECTOMIA RADICAL	1
416060099 - VULVECTOMIA AMPLIADA C/ LINFADENECTOMIA POR TUMOR	2
416060102 - VULVECTOMIA SIMPLES POR TUMOR	1
416060110 - HISTERECTOMIA COM OU SEM ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) EM ONCOLOGIA	2
416060129 - LAPAROTOMIA PARA AVALIAÇÃO DE TUMOR DE OVARIO EM ONCOLOGIA	7
416080030 - EXCISAO E SUTURA COM PLASTICA EM Z NA PELE POR TUMOR	25
416080081 - RECONSTRUCAO C/ RETALHO MIOCUTANEO EM CIRURGIA ONCOLOGICA (QUALQUER PARTE)	31
416080111 - RECONSTRUCAO C/ RETALHO OSTEOMIOCUTANEO EM ONCOLOGIA	1
416080120 - EXTIRPACAO MULTIPLA DE LESAO DA PELE OU TECIDO CELULAR SUBCUTANEO EM ONCOLOGIA	8
416090109 - RESSECCAO DE TUMOR OSSEO C/ SUBSTITUICAO (ENDOPROTESE)	4
416090133 - RESSECCAO DE TUMOR DE PARTES MOLES EM ONCOLOGIA	4
416120024 - MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA AXILAR	4
416120032 - MASTECTOMIA SIMPLES POR TUMOR	1
416120040 - RESSECCAO DE LESAO NAO PALPAVEL DE MAMA COM MARCACAO	5
416120059 - SEGMENTECTOMIA DE MAMA	6
501030069 - COLETA E ACONDICIONAMENTO DE MEDULA OSSEA NO BRASIL PARA TRANSPLANTE AUTOGENICO	2
503010014 - ACOES RELACIONADAS A DOACAO DE ORGAOS TECIDOS E CELULAS	1
503020028 - NEFROURETERECTOMIA UNILATERAL P/ TRANSPLANTE	3
505010011 - TRANSPLANTE ALOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE MEDULA OSSEA - APARENT	1
505010089 - TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE SANGUE PERIFERICO -	1
505010127 - TRANSPLANTE DE ESCLERA	1
505020106 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR VIVO)	3
506020045 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE DE ORGAOS / CELULAS-TRONCO HEMATOPO	19
999999999 - TRATAMENTO FORA DE DOMICILIO	13
TOTAL	9.371

4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE À FEVEREIRO DE 2014.

- A Central de Regulação tem na medida do possível, garantido o acesso dos cidadãos a todas as ações e serviços necessários para a resolução dos seus problemas de saúde, tendo com base os princípios da integralidade e equidade, através da otimização dos recursos disponíveis e da reorganização da assistência, além de ofertar um atendimento resolutivo e humanizado;
- A Central de Regulação é um observatório privilegiado, dinâmico e funciona em tempo real do sistema, documentando as ofertas insuficientes, além de ajustar a oferta disponível, garantindo melhor resposta para quem mais necessita de atendimento;

- Através de referências pactuadas a Central de Regulação ordena e orienta as demandas de saúde com o objetivo de otimizar os recursos existentes;

O Complexo Regulador de Goiânia através da Central de Regulação atendeu no mês de Fevereiro/14 inúmeras solicitações de internações oriundas das Unidades de Saúde e Hospitais credenciados para leitos de UTI Pediátrica e UTI Neonatal do SUS – Sistema Único de Saúde.

Os Supervisores Operacionais acompanhavam as solicitações / liberações dos referidos leitos, realizando efetivamente o seguimento e análise dos dados para efeito estatístico, fornecendo assim subsídios para o planejamento de ações, como demonstra o quadro que se segue:

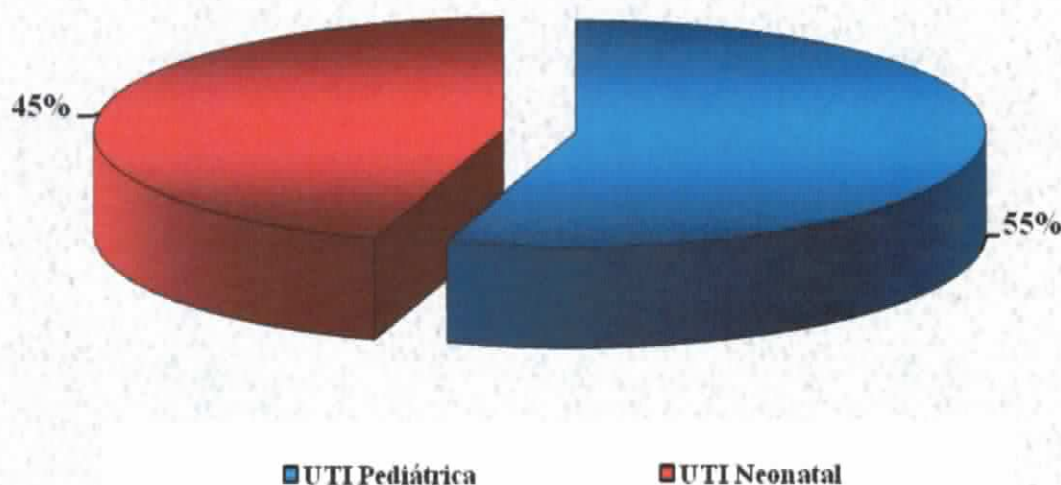
QUANTITATIVO DE SOLICITAÇÕES				LOCALIZAÇÃO DE ORIGEM		
DATA	SOLICITAÇÕES/ DIA	UTI PEDIÁTRICA	UTI NEONATAL	GOIÂNIA	INTERIOR	OUTROS ESTADOS
01/02/14	4	2	2	1	2	1
02/02/14	2	0	2	0	1	1
03/02/14	4	0	4	4	0	0
04/02/14	2	1	1	0	1	1
05/02/14	4	4	0	2	2	0
06/02/14	9	5	4	3	5	1
07/02/14	6	3	3	2	2	2
08/02/14	8	4	4	0	4	4
09/02/14	5	3	2	1	3	1
10/02/14	15	10	5	10	5	0
11/02/14	16	10	6	5	8	3
12/02/14	7	3	4	0	4	3
13/02/14	5	2	3	1	3	1
14/02/14	15	7	8	8	5	2
15/02/14	12	6	6	0	6	6
16/02/14	12	10	2	1	9	2
17/02/14	8	4	4	0	8	0
18/02/14	15	7	8	7	8	0
19/02/14	13	6	7	7	6	0
20/02/14	6	3	3	0	6	0
21/02/14	11	7	4	4	7	0
22/02/14	9	4	5	4	4	1
23/02/14	8	4	4	6	0	2
24/02/14	11	9	2	4	4	3
25/02/14	19	9	10	6	5	8
26/02/14	7	4	3	2	2	3
27/02/14	8	5	3	3	2	3
28/02/14	4	3	1	2	1	1
TOTAL	245	135	110	83	113	49

FONTE: Relatório Diário de Solicitações de UTI- Pediátrica e Neonatal da Central de Regulação.

De acordo com o quadro demonstrativo, no mês de Fevereiro / 14 foram atendidas 245 (duzentos e quarenta e cinco) solicitações para internação em UTI Pediátrica e UTI Neonatal. Destas, 135 (cento e trinta e cinco) foram para UTI Pediátrica perfazendo um total de 55,10% das solicitações, e (cento e sessenta e três) para UTI Neonatal perfazendo um total de 44,90% das solicitações.

Período de 01/02/2014 à 28/02/2014			
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual	
UTI Pediátrica	135	55,10	%
UTI Neonatal	110	44,90	%
TOTAL	245	100	%

Demonstrativo Gráfico das solicitações de Internações em UTI's- Fevereiro / 2014

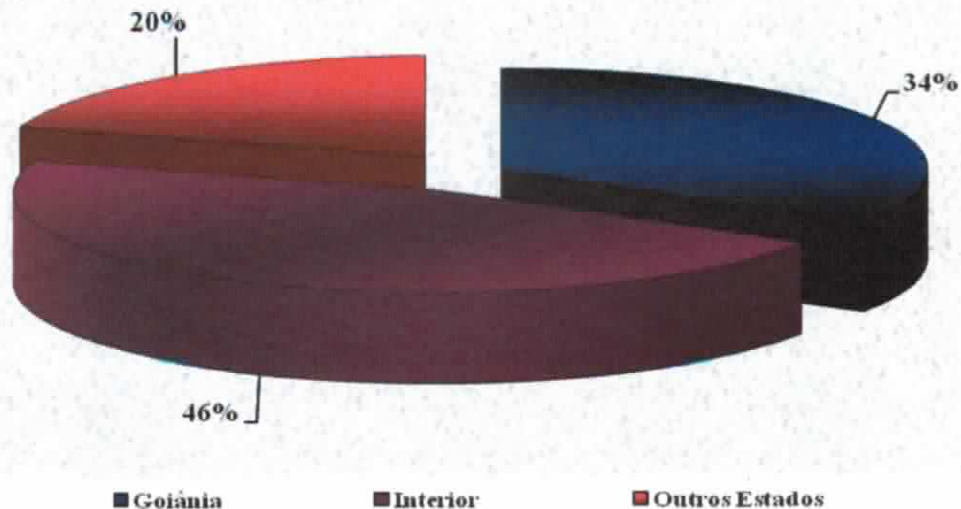


O Complexo Regulador/Central de Internação de Urgência atende as solicitações do Município de Goiânia, do interior do Estado de Goiás e de outros Estados.

No mês de Fevereiro / 14, o município atendeu 245 (duzentos e quarenta e cinco) solicitações de internações para leitos de UTI Pediátrica e Neonatal. Os pacientes oriundos de Goiânia totalizaram 83 (oitenta e três) perfazendo um total de 33,88% da demanda atendida. As solicitações atendidas das cidades do Interior do Estado totalizaram 113 (cento e treze) internações, perfazendo um total de 46,12% da demanda atendida. Os pacientes oriundos de outros Estados totalizaram 49 (quarenta e nove) solicitações, perfazendo um total de 20% da demanda atendida.

Período de 01/02/2014 à 28/02/2014		
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual
Goiânia	83	33,87 %
Interior	113	46,12 %
Outros Estados	49	20,00 %
TOTAL	245	100 %

Demonstrativo Gráfico das Solicitações de Internações para leitos de UTI Pediátrica e Neo Natal de Goiânia, Interior e outros Estados- Fevereiro/ 2014.



Os Agentes de Atendimento lotados no Departamentos do Complexo Regulador de Goiânia, tem realizado um serviço de grande valia para a população do município de Goiânia e municípios pactuados, visto que os Hospitais públicos, filantrópicos, credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde solicitam diariamente autorização para realização de cirurgias eletivas, autorização de exames e vale exame sendo efetuada por uma equipe que ali atua;



Os pacientes dos municípios pactuados com a Secretária Municipal de Saúde de Goiânia se beneficiam com tratamentos de média e alta complexidade, em varias áreas da saúde.

Os Agentes de Atendimento auxiliam na rotina das atividades com o objetivo de fortalecer as ações, abrangendo as capacidades com resultados voltados para os processos de saúde que envolve a pactuação;

No mês de Fevereiro / 14 os dados quantificados do Complexo Regulador de Goiânia / Departamentos foram processados e os números se encontram disponíveis / descritos neste relatório de acordo com a Matrícula / Nome do Colaborador como segue:

Produtividades dos Colaboradores

SOMA DA PRODUTIVIDADE FUNCIONÁRIOS CIRURGIA ELETIVA, ALTO CUSTO, FISIOTERAPIA, OFTAMOLOGIA – APAC E ORTESE E PRÓTESE					
Matrícula	Funcionário	Protocolo	Avaliação	Encaminhamento	Total
112644	CLEIDEMAR ARAUJO DE ALMEIDA	0	52	15	67
1155326	JULIANA MARQUES RODRIGUES	0	0	0	0
1115219	LIVIA ANTUNES DE MELO	91	0	602	693
815551	LUIZ RICARDO LEMES DA SILVA	49	0	120	169
1073281	MARCO AURELIO DE HOLANDA OLIVEIRA	755	821	62	1638
115700	MARCO AURELIO PEREIRA PINTO	3	0	1	4
112779	PAULO ELIAS PEREIRA PANIAGO	379	499	205	1083
115495	RENAN SILVA NISHUMURA	0	0	0	0
115136	ROSALIA CRISTINA DOS SANTOS	14	0	28	42
1111493	WELLINGTON MIRANDA DA SILVA	0	0	0	0
1203290	NAARA ALVES ROSA DA SILVA	235	447	301	983
1211358	PAULO GOMES DOS SANTOS SILVA	277	490	914	1681
836249	GLAYCIANNE BARBOSA FEITOSA	80	0	50	130

1212010	MARA RUBIA FERREIRA MARQUES GARCIA	3185	571	2703	6459
		5068	2880	5001	

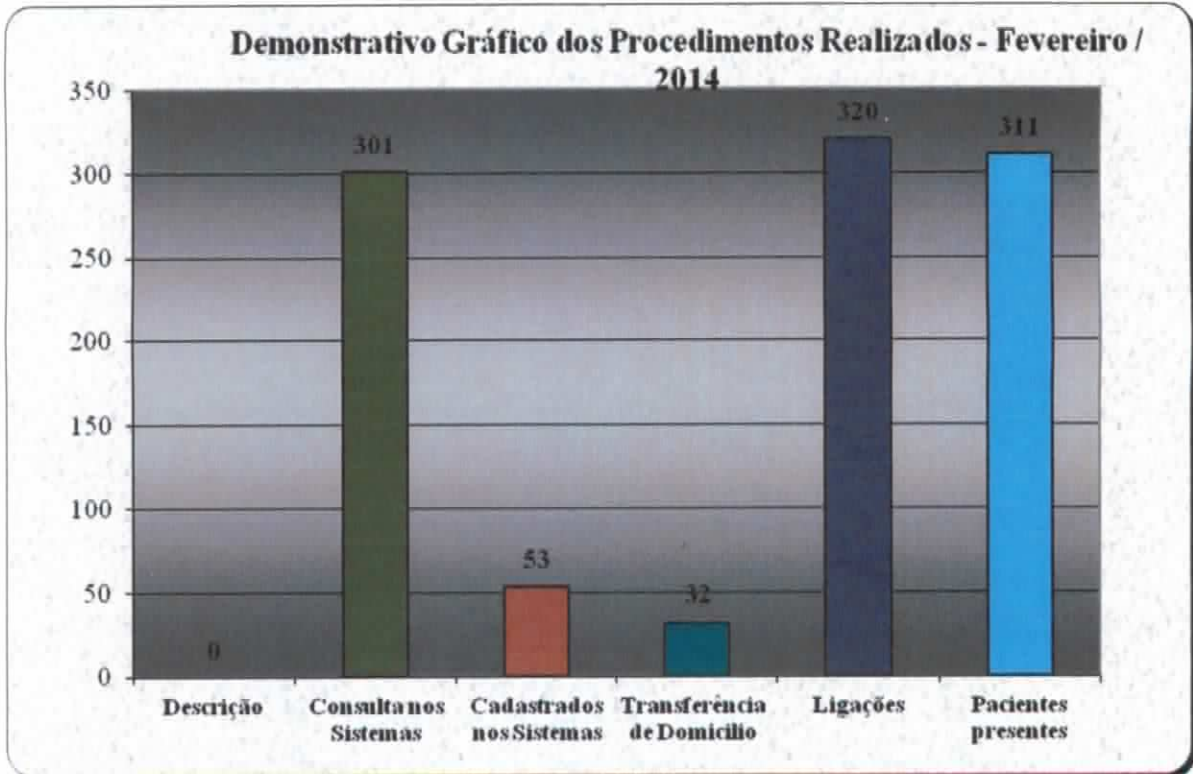
Além das solicitações exercidas, os colaboradores realizam atendimento direto ao público na verificação da documentação solicitada pelo setor junto aos Hospitais públicos, filantrópicos e credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, com presteza e coerência nas informações requeridas;

- Usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, residentes nos municípios pactuados com a SMS – Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia são atendidos diariamente pela Complexo Regulador de Goiânia.
- Neste sentido, as ações efetuadas visam garantir a todos os usuários referenciados, a consulta, o exame e a internação, para que tenham assegurados o local e o atendimento de acordo com a complexidade do seu problema de saúde e da complexidade tecnológica da resposta exigida.

O Cartão SUS, como parte integrante do Complexo Regulador de Goiânia / DRAC – Diretoria de Regulação, Avaliação e Controle, realizou, no mês de Fevereiro/14, 301 (trezentos e um) consultas nos sistemas, 53 (cinquenta e três) cadastros nos sistemas, 32 (trinta e dois) transferências de domicílio, 320 (trezentos e vinte) ligações e 311 (trezentos e onze) usuários estiveram presentes.

TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS REFERENTES AO CARTÃO NACIONAL DE SAUDE FEVEREIRO DE 2014

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Consulta nos Sistemas	301
Cadastrados nos Sistemas	53
Transferência de Domicilio	32
Ligações	320
Pacientes presentes	311
TOTAL	1017



Os Supervisores da Central de Regulação de Vagas têm cumprido com a rotina / normas de atuação bem como vem organizando os fluxos para otimização da gestão e orientado os colaboradores e relatando toda e qualquer ocorrência / intercorrência conforme descrições relacionadas abaixo;

- A Gerência da Unidade, juntamente com os Supervisores de turno têm cumprido com a rotina / normas de higienização dos fones de ouvido bem como orientado os colaboradores quanto à importância da alternância dos fones de uma em uma hora;



- No dia 01 de Fevereiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Samuel Silva de Souza o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Algumas unidades reclamaram que o sistema estava inoperante, sendo assim algumas solicitações de internação e encaminhamento mais urgentes foram lançadas via central de regulação.
- No dia 01 de Fevereiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. A SMS de Nazário, Hospital Materno Infantil e Cais Finsocial informaram estar sem sistema realizando suas solicitações via Central de Internação.
- No dia 02 de Fevereiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Samuel Silva de Souza o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O colaborador Adriano Moises Siqueira atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte.
- No dia 03 de Fevereiro/2014 durante o turno houve 164 AIH's codificadas e 1259 pendências.
- No dia 04 de Fevereiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Carolina Gonçalves de Campos o turno Matutino o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Sistema do Sisreg ficou inoperante da 09h25min até as 12h00min.
- No dia 05 de Fevereiro/2014 durante o turno houve 143 AIH's codificadas e 1217 pendências.
- No dia 06 de Fevereiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 06 de Fevereiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Samuel Silva de Souza o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Houve queda de energia por volta de 14h00min, ficamos sem internet das 15h20min até às 16h20min.
- No dia 06 de Fevereiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O HDT pede via e-mail a suspensão de encaminhamentos devidos lotação, médicos cientes.
- No dia 07 de Fevereiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a "Sexta-feira Informativa", onde nos traz o tema "Doação de Sangue".
- No dia 08 de Fevereiro/2014 durante o turno houve 133 AIH's codificadas e 1253 pendências.
- No dia 08 de Fevereiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Carolina Gonçalves de Campos o turno Matutino o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Solemar de Araujo atuou na Central de Ambulância em caráter de suporte.

- No dia 09 de Fevereiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Samuel Silva de Souza o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Wilson Carlos Ferreira Franco atuou na Central de Ambulância em caráter de suporte.
- No dia 10 de Fevereiro/2014 durante o turno houve 142 AIH's codificadas e 1294 pendências.
- No dia 11 de Fevereiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Algumas unidades lançaram via Central de Internação devido a erro no sistema tentou contato com a SETEC, porém sem sucesso. Apenas 01 tomógrafo em funcionamento no HUGO e HUAPA realizando apenas para pacientes internos.
- No dia 12 de Fevereiro/2014 durante o turno houve 148 AIH's codificadas e 1395 pendências.
- No dia 13 de Fevereiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 14 de Fevereiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a "Sexta-feira Informativa", onde nos traz o tema "Qualidade de vida".
- No dia 15 de Fevereiro/2014 durante o turno houve 128 AIH's codificadas e 1407 pendências.
- No dia 16 de Fevereiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Através de e-mail o HDT solicitou o bloqueio de encaminhamentos de urgência e emergência.
- No dia 17 de Fevereiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Carolina Gonçalves de Campos o turno Matutino o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Assumi o turno com apenas 01 tomógrafo do Hugo em funcionamento. O sistema do Sisreg ficou inoperante das 10h30min até as 12h00min, não sendo possível lançar os pacientes.
- No dia 18 de Fevereiro/2014 durante o turno houve 134 AIH's codificadas e 1412 pendências.
- No dia 19 de Fevereiro/2014 durante o turno houve 157 AIH's codificadas e 1270 pendências
- No dia 20 de Fevereiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 21 de Fevereiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a "Sexta-feira Informativa", onde nos traz o tema "Álcool e direção não combina".

- No dia 22 de Fevereiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Estamos sem sistema INTRANET, sendo todo o processo de regulação mantido via planilha e e-mail.
- No dia 23 de Fevereiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Continuamos sem sistema INTRANET, sendo todo o processo de regulação mantido via planilha e e-mail.
- No dia 24 de Fevereiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Assumi o turno com o sistema INTRANET funcionando normalmente. Às 01h00 o Sr. Vandir, Diretor Administrativo do SAMU, esteve presente para acompanhar a troca do gerador de energia do prédio do Complexo Regulador, devido ao fato ficamos sem energia até às 02h00. Foi normalizado todo o andamento do serviço às 03h00, porém o ar condicionado ficou inoperante.
- No dia 25 de Fevereiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O HDT pede via e-mail a interdição de encaminhamentos devidos lotação da unidade, médicos cientes. Por volta das 20h40min o sistema INTRANET ficou inoperante realizando apenas encaminhamentos manuais.
- No dia 26 de Fevereiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Tivemos dois grandes queimados aguardando vaga na rede, um com 100% do corpo queimado aguardando vaga na UPA do ITAIPU e outro com 80% encaminhado pelo SAMU Centro Sul ao Hospital de Queimaduras que prestou o 1º atendimento, porém não ficou com o mesmo por falta de vaga, sendo este encaminhado ao Hospital São Francisco por intermédio do contato do médico da USA com a unidade.
- No dia 27 de Fevereiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 28 de Fevereiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa “Doenças Sexualmente Transmissíveis”.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas de forma dinâmica e prática. É realizada uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativamente nesse processo.

Objetivo:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho e disseminar uma cultura de melhoria contínua.

Objetivo Específico:

- Reforçar constantemente as orientações;
 - Promover interação entre a equipe;
 - Solucionar as dúvidas;
 - Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
 - Manter os Agentes informados e atualizados;
 - Reforçar o protocolo de atendimento;
 - Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
 - Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
 - Corrigir erros cometidos;
 - Motivar;
 - Parabenizar.
-
- A Sexta Informativa do dia 07 de Fevereiro/14, com um texto “Doação de Sangue”.
 - A Sexta Informativa do dia 14 de Fevereiro/14, com um texto “Qualidade de vida”.
 - A Sexta Informativa do dia 21 de Fevereiro/14, com um texto “Álcool e direção não combina”.
 - A Sexta Informativa do dia 28 de Fevereiro/14, com um texto “Doenças Sexualmente Transmissíveis”.

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Internação de Urgência tem prosseguido na realização da autorização de internações de urgências, através da codificação do laudo para emissão de AIH (Autorização para Internação Hospitalar);

- A Central de Encaminhamento está em pleno funcionamento e tem como principal objetivo regular o fluxo de pacientes encaminhados para o HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia, HDT – Hospital de Doenças Tropicais, HC – Hospital das Clínicas, HGG – Hospital Geral de Goiânia e HMI – HOSPITAL Materno Infantil. Desta forma tem implementado maior agilidade no atendimento e na prestação de serviços de saúde para com a população, visto que a partir da regulação essas unidades consideradas de referência estão encaminhando apenas usuários que necessitam de atendimentos de média e alta complexidade;
- Os Supervisores de Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerencia da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- Os Médicos Reguladores estão sendo efetivamente cobrados quanto ao cumprimento da carga horária;
- O Hospital Araújo Jorge, Hospital Geral de Goiânia - HGG e Pronto Socorro para Queimaduras passaram a disponibilizar vagas diárias para internações em prosseguimento ao processo de humanização do atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde;
- As buscas de vagas para pacientes que necessitam serem internados em Unidades de Terapia Intensiva – UTI são de responsabilidade exclusiva dos Médicos Reguladores, conforme determinação da Chefia da Divisão Hospitalar do Complexo Regulador de Goiânia;
- Os Médicos Reguladores autorizaram após avaliação do caso, as solicitações de cotas diretas efetuadas pelos Hospitais prestadores;
- Os Médicos Reguladores de acordo com as informações repassadas pelos Agentes de Atendimento avaliam o perfil de atendimento dos Hospitais prestadores, a hipótese diagnóstica do usuário, o local mais adequado para a internação, visando a integralidade e resolutividade do tratamento do usuário com os devidos encaminhamentos;
- Disponibilidade de veículo com motorista para transportar os Médicos Reguladores para realizarem visitas in-lócuo nos Hospitais prestadores, a fim de verificar a existência / disponibilidade de vagas principalmente de UTI;
- Disponibilidade de uma posição de atendimento 24 (vinte e quatro) horas para atender o Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, no sentido de agilizar as transferências para outros Hospitais;
- As devoluções de usuários são efetuadas de acordo com a avaliação do Médico Regulador, com emissão de relatórios evidenciando o hospital prestador (local de origem) que recusou, o motivo e o local de destino do mesmo;
- As vagas de internação são gerenciadas através do sistema SICAA da SETEC, o qual direciona a vaga para o hospital prestador de acordo com o diagnóstico. Desta forma, não é

da competência dos Agentes de Atendimento a interferência nesse processo. No caso de rejeição a responsabilidade é exclusiva do Médico Regulador;

- O gerenciamento das vagas e a alimentação do sistema é de responsabilidade do Chefe do Setor de Distribuição de Vagas;
- Os Head Phones estão sendo utilizados de forma individual pelos Agentes de Atendimento conforme previsto no Plano de Trabalho, bem como está sendo efetuada a higienização dos mesmos;
- Visando atender a norma regulamentadora NR 17, o IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou acessórios para apoios de punho no uso de mouses e teclados, a fim de prevenir doenças ocupacionais e de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente.
- Estão sendo efetuadas implementações no Sistema Operacional da SETEC relacionado a Internações para o Município de Goiânia visando otimizar as informações referentes aos dados / estatísticas das internações realizadas pela Central de Internação de Urgência;

4.2. Pontos Negativos

- Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, Condutores, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere a conversas altas e outros;
- Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA's – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazaras atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador;
- Adentram diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, condutores, enfermeiros e técnicos de enfermagem onde por várias vezes realizam algazaras prejudicando o atendimento em todo o Complexo;
- A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
- A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, visto que durante os períodos em que há falta de energia os sistemas operacionais ficam inoperantes. Desta forma, as atividades são imediatamente migradas para o módulo manual.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- Atuação efetiva da SECTEC para realizar o monitoramento / reparos no sistema SICAA em tempo real;
- Disponibilizar sistema de gravações dos procedimentos realizados (ligações ativo e receptivo) com o objetivo de monitorar a qualidade dos serviços na Central de Regulação de Vagas;
- Adequar o processamento dos relatórios manuais ao sistema de informação de tempo real de forma digitalizada;
- Disponibilizar a cobertura na área de Serviços Gerais para atuar na Central de Regulação, visando à higienização adequada do espaço físico e posições de atendimento;
- Fornecer relatórios que serão utilizados como instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Disponibilizar serviço de segurança para o setor de recepção da Central de Regulação visando maior proteção para os profissionais que ali atuam;
- Providenciar a aquisição de um gerador com capacidade para suprir as necessidades de consumo do parque computacional / tecnológico destinado ao Complexo Regulador.

Goiânia-GO, 12 de Março de 2014.



Tatiane Lemés Moreira
Gerente de Apoio Técnico



Daniel Régis de Oliveira Ribeiro
Assessor Técnico

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO/SAMU-192

A Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 presta atendimentos telefônico às solicitações de auxílio provenientes da população do Município de Goiânia e Municípios pactuados. É um processo de trabalho através do qual se garante escuta permanente pelo Médico Regulador, com acolhimento de todos os pedidos de socorro que ocorrem à central e o estabelecimento de uma estimativa inicial do grau da urgência de cada caso, desencadeando a resposta mais adequada e equânime a cada solicitação.

A implantação pelo IDTECH de um novo modelo de gestão na Central de Atendimento ao Cidadão objetiva possibilitar a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando a relação com os solicitantes do serviço de urgência (Unidades de Saúde) e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades

Administrar e regular o Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia-GO, contribuindo para o gerenciamento do acesso aos recursos de tratamento de urgências da rede Hospitalar de maneira eficiente e equitativa, objetivando a otimização dos Princípios doutrinários do SUS: universalidade, equidade, integralidade e dos Princípios organizacionais do SUS: regionalização e hierarquização, resolutividade, descentralização, participação dos cidadãos, complementação do setor privado e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários, implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência na acolhida da demanda, classificação das necessidades através da avaliação de riscos, garantindo o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192;
- Garantir acesso por número gratuito próprio (192), com escuta médica 24 horas por dia, capacitada em prestar atenção à distância em suas cinco vertentes:
- Aconselhamento e orientação;
- Definição da utilização dos recursos móveis adequados à situação em demanda;

- Definição do destino das pessoas na rede de urgência, garantindo adequação de necessidades com ofertas disponíveis e apropriadas, monitorando o atendimento e o acolhimento nos serviços;
- Orientação para os profissionais dos serviços de saúde que se deparam com situações de urgência;
- Coordenação da atenção médica e dos fluxos de atenção em casos de desastres e situações de calamidade de qualquer natureza, conforme previsto no artigo 115, inciso XIII da Lei 8080/90;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o atendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Central de Atendimento ao Cidadão SAMU – 192- encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida E, Quadra B-4, Lotes 1/6 – Jardim Goiás - Goiânia-GO.

2. BALANÇO DAS ATIVIDADES

2.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia (Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192) em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Fevereiro / 14.

2.1.1. Demonstrativo do Número de Atendimentos realizados pelos Agentes de Atendimento e que resultaram em ocorrências repassadas aos Médicos Reguladores.

No período compreendido entre 01 e 28 de Fevereiro/14, os Agentes de Atendimento repassaram 4.825 (quatro mil oitocentos e vinte e cinco) ligações para os Médicos Reguladores que atuaram nos quatro turnos de trabalho. Destas, 1.979 (hum mil novecentos e setenta e nove) resultaram em orientações e 2.846 (dois mil oitocentos e quarenta e seis) em despachos de ambulâncias / Motolância, conforme especificados no quadro que se segue:

Relatório do Complexo Regulador / Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192 no período de 01 a 28 de Fevereiro de 2014.

QUANTITATIVO DE OCORRÊNCIA				LIBERAÇÕES			
DATA	ATENDIMENTO	ORIENTAÇÃO	ATENDIMENTO / ORIENTAÇÕES	USB	USA	Motolância	Helicóptero
01/02/2014	81	70	151	79	2	0	0
02/02/2014	123	60	183	103	20	0	0
03/02/2014	112	59	171	101	11	0	0
04/02/2014	121	79	200	104	12	5	0
05/02/2014	86	81	167	82	4	0	0
06/02/2014	99	126	225	84	15	0	0
07/02/2014	97	85	182	75	17	4	1
08/02/2014	91	81	172	82	9	0	0
09/02/2014	103	68	171	87	16	0	0
10/02/2014	117	72	189	94	16	7	0
11/02/2014	112	72	184	102	10	0	0
12/02/2014	80	69	149	68	12	0	0
13/02/2014	111	95	206	88	15	8	0
14/02/2014	110	72	182	95	15	0	0
15/02/2014	90	56	146	82	8	0	0
16/02/2014	116	54	170	95	20	0	1
17/02/2014	97	44	141	83	14	0	0
18/02/2014	113	93	206	98	13	2	0
19/02/2014	95	45	140	81	12	2	0
20/02/2014	101	56	157	93	8	0	0
21/02/2014	81	64	145	70	11	0	0
22/02/2014	113	93	206	91	14	8	0
23/02/2014	101	46	147	91	10	0	0
24/02/2014	95	51	146	86	9	0	0
25/02/2014	108	89	197	91	13	4	0
26/02/2014	97	69	166	85	12	0	0
27/02/2014	99	89	188	91	8	0	0
28/02/2014	97	41	138	85	10	2	0
TOTAL	2846	1979	4825	2466	336	42	2

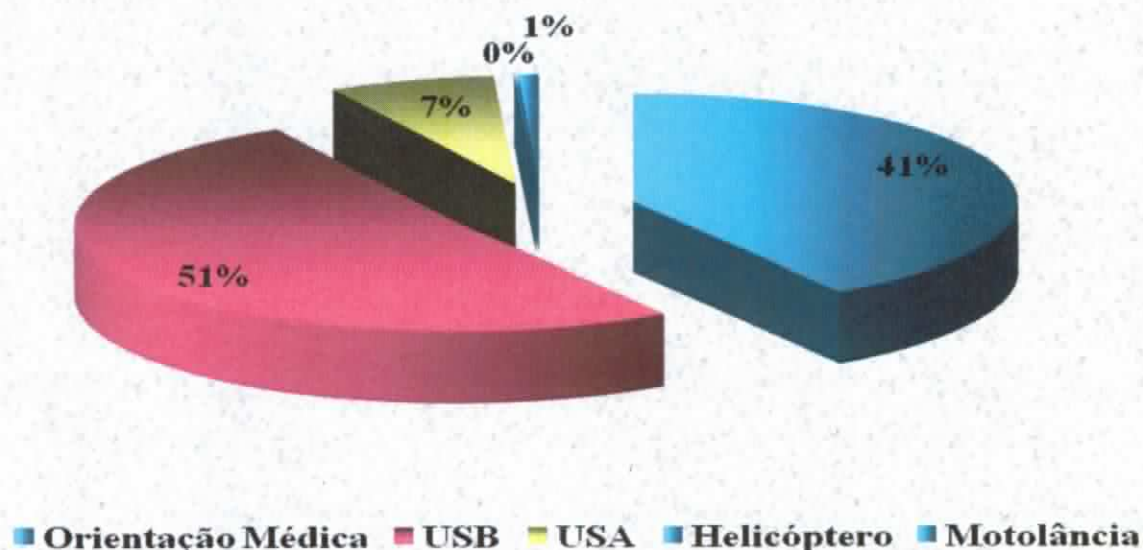
FONTE: Supervisão Operacional – IDTECH / Sistema Operacional SAMU
 USB: Unidade de Suporte Básico - USA: Unidade de Suporte Avançado

No mês de Fevereiro/14 pode-se verificar que foram efetuados 4.825 (quatro mil oitocentos e vinte e cinco) atendimentos / orientação, sendo utilizados a Unidade de Suporte Básico - USB 2.466 (dois mil quatrocentos e sessenta e seis) e no número de utilização das Unidades de Suporte Avançadas de 336 (trezentos e trinta e seis).

2.1.2. Demonstrativo do Total Geral de Atendimentos realizados pela Central de Atendimento - SAMU no período de 01 a 28 de Fevereiro de 2014.

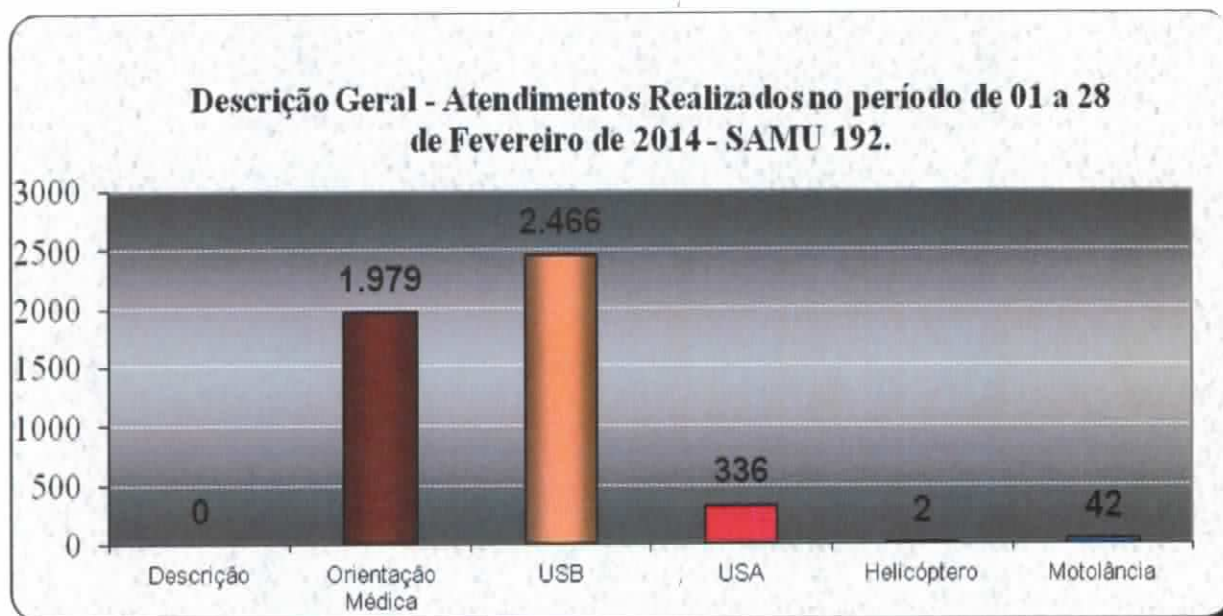
Mês de Fevereiro / 2014			
Item	Especificação	Quantidade	
		Número Absoluto	Percentual
01	Orientação Médica	1.979	41,02%
02	USB	2.466	51,11%
03	USA	336	6,96%
04	Motolância	2	0,04%
05	Helicóptero	42	0,87%
Total		4.825	100%

Demonstrativo do Gráfico do Total Geral de Atendimentos realizados pela Central de Atendimento - SAMU no período de 01 a 28 de Fevereiro de 2014.



2.1.3. Média Geral Diária dos Atendimentos Realizados no período de 01 a 28 de Fevereiro de 2014.

Mês de Fevereiro / 2014			
Item	Especificação	Quantidade	
		Número Absoluto	Percentual
01	Orientação Médica	1.979	41,02%
02	USB	2.466	51,11%
03	USA	336	6,96%
04	Motolância	2	0,04%
05	Helicóptero	42	0,87%
Total		4.825	100%



2.1.4. Descrição Geral dos Atendimentos Realizados no período de 01 a 28 de Fevereiro de 2014.

Relatório de Tipos de Ligações X Ocorrências	
Período de 01/02/2014 à 28/02/2014	
Descrição	Quantidade de Chamadas
ATENDIMENTOS	8340 (28%)
TROTE	6422 (22%)
LIGAÇÕES USB	4540 (15%)
ENGANO	2228 (8%)

ORIENTAÇÃO MÉDICA	2224 (8%)
INFOR. GERAIS	1917 (6%)
INFOR. OCORRENCIAS	1075 (4%)
TRANSFERÊNCIA	774 (3%)
LIGAÇÕES USA	649 (2%)
DESISTÊNCIA	539 (2%)
QUEDA DE LIGAÇÃO	333 (1%)
TRANSPORTE	366 (1%)
UNIDADE JA ENVIADA	87 (1%)
ADMINISTRATIVO	66 (1%)
ORIENTAÇÃO	11 (1%)
PARTICULAR	16 (1%)
TOTAL:	29590 (100%)

- Os Supervisores da Central de Atendimento ao SAMU – 192 têm cumprido com a rotina / normas de higienização dos fones de ouvido bem como orientado os colaboradores quanto à importância da alternância dos fones de uma em uma hora;



- No dia 01 de Fevereiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Tiago Amorim atuou na Central de Internação em caráter de suporte;
- No dia 01 de Fevereiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Valdinei Sousa atuou na Central de Ambulâncias em caráter de apoio;
- No dia 02 de Fevereiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Francisco Fraga atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte;
- No dia 03 de Fevereiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. A agente de atendimento Rafaela Lillian atuou na Central de Internação caráter de apoio;
- No dia 03 de Fevereiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento João Gabriel atuou na Central de Ambulâncias em caráter de integração;
- No dia 04 de Fevereiro/2013 Houve um total de 212 ocorrências;
- No dia 05 de Fevereiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Divino Dornélio atuou na Central de Internação em caráter de apoio;
- No dia 06 de Fevereiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 07 de Fevereiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Doação de Sangue”;
- No dia 08 de Fevereiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Francisco Fraga atuou na Central de Ambulância em caráter de suporte;
- No dia 09 de Fevereiro/2014 Houve um total de 262 ocorrências;
- No dia 10 de Fevereiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Os agentes de atendimento João Gabriel e Joselyne Finotti atuaram na Central de Ambulância e Central de Integração em caráter de integração;

- No dia 11 de Fevereiro/2014 Houve um total de 206 ocorrências;
- No dia 12 de Fevereiro/2014 Houve um total de 210 ocorrências;
- No dia 13 de Fevereiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 14 de Fevereiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Qualidade de vida”;
- No dia 15 de Fevereiro/2014 Houve um total de 248 ocorrências;
- No dia 16 de Fevereiro/2014 Houve um total de 257 ocorrências;
- No dia 17 de Fevereiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. A agente de atendimento Letycia Pereira Garcia Atuou na Central de Ambulâncias em caráter de integração;
- No dia 18 de Fevereiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. A agente de atendimento Letycia Pereira Garcia Atuou na Central de Ambulâncias em caráter de integração;
- No dia 18 de Fevereiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. A agente de atendimento Joselyne Finotti atuou na Central de Internação em caráter de integração;
- No dia 19 de Fevereiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Francisco Fraga atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte;
- No dia 20 de Fevereiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 21 de Fevereiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Álcool e direção não combina”;
- No dia 22 de Fevereiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Paulo Sérgio atuou na Central de Internação em caráter de suporte;
- No dia 23 de Fevereiro/2014 Houve um total de 242 ocorrências;
- No dia 24 de Fevereiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Às 01h00 o Sr.

Vandir, Diretor Administrativo do SAMU, esteve presente para acompanhar a troca do gerador de energia do prédio do Complexo Regulador, devido ao fato ficamos sem energia até às 02h00. Foi normalizado todo o andamento do serviço às 03h00, porém o ar condicionado ficou inoperante;

- No dia 25 de Fevereiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Valdinei Sousa Lima atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte;
- No dia 26 de Fevereiro/2014 Houve um total de 216 ocorrências;
- No dia 27 de Fevereiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 28 de Fevereiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa “Doenças Sexualmente Transmissíveis”;
- No dia 30 de Janeiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 31 de Janeiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa “Doação de Órgãos”.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações;

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivo Especifico:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;

- Reforçar o protocolo de atendimento;
 - Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
 - Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
 - Corrigir erros cometidos;
 - Motivar;
 - Parabenizar.
-
- A Sexta Informativa do dia 07 de Fevereiro/14, com um texto “Doação de Sangue”.
 - A Sexta Informativa do dia 14 de Fevereiro/14, com um texto “Qualidade de vida”.
 - A Sexta Informativa do dia 21 de Fevereiro/14, com um texto “Álcool e direção não combina”.
 - A Sexta Informativa do dia 28 de Fevereiro/14, com um texto “Doenças Sexualmente Transmissíveis”.

3. Pontos Positivos

- Com a implantação do Complexo Regulador, houve maior integração entre os profissionais médicos que atuam na Central de Regulação com os que trabalham na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU;
- Houve uma sensível melhora por parte dos Médicos Reguladores e Operadores de Rádio em aceitar os Colaboradores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU como integrantes da equipe, de tal forma que todos estão contribuindo construtivamente para prestação de serviços de qualidade ao Cidadão;
- Os Supervisores Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerente da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- O novo modelo de gestão tem contribuído para a realização de um serviço transparente baseado no protocolo da humanização, com classificação das necessidades através da avaliação de riscos, efetuadas pelos Médicos Reguladores, visando garantir o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Os relatórios gerados pelo IDTECH são ferramentas seguras para que a Secretaria Municipal de Saúde possa corrigir falhas e planejar estratégias para a melhoria do serviço;
- A disponibilidade dos Agentes de Atendimento do IDTECH permitiu maior segurança no atendimento realizado com encaminhamento rápido das ocorrências para avaliação do Médico Regulador;

- A Equipe do IDTECH efetuou controle rigoroso da qualidade do trabalho dos profissionais que atuam na Central, observando o cumprimento da carga horária, a qualidade do atendimento, o compromisso para com o serviço e sua resolutividade;
- Os relatórios estatísticos estão sendo acompanhados e emitidos pelos Supervisores Operacionais, como também o acesso ao monitoramento das gravações dos atendimentos efetuados pelos Agentes de Atendimento.

4. Pontos Negativos

- Com a implantação do Complexo Regulador alguns pontos foram identificados e que estão dificultando a realização do serviço com a qualidade e eficiência desejada, principalmente no que se refere à excelência do atendimento, tais como:
 1. A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
 2. A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, deixa a deriva o mesmo em situações de emergência onde a falta de energia causa o não funcionamento dos sistemas operacionais, fazendo que todo o processo de atividades seja realizado manualmente;
 3. A baixa temperatura do local, onde o ar condicionado climatiza o ambiente com bastante frio, onde poderá causar problemas futuros com os colaboradores do Instituto (IDTECH);
 4. Faltam utensílios para higiene pessoal como papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido e também periodicamente houve falta de água em todo o Complexo Regulador;
 5. Déficit de funcionário específico para realizar o serviço de limpeza das dependências internas e posições de atendimento;
 6. Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA's – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazaras atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador; Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, condutores, enfermeiros e técnicos de enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere as conversas e outros;

5. Sugestões para melhorias

- Utilização adequada dos espaços físicos existentes no Complexo Regulador, principalmente a copa, onde todos os profissionais deverão fazer os lanches e refeições;
- Desenvolvimento de campanha educativa com objetivo de diminuir o número de trotes;

- Verificação quanto a possibilidade de adotar a tecnologia G.P.S nas unidades móveis visando facilitar o controle do trajeto das mesmas e, principalmente, a localização de endereços das ocorrências;
- Uso adequado da estação de trabalho com condutas apropriadas, evitando a utilização excessiva de celulares, aparelhos sonoros (música) e notebooks, contribuindo assim para a melhoria do atendimento.

Goiânia-GO, 12 de Março de 2014.



Tatiane Lemes Moreira

Gerente de Apoio Técnico



Daniel Régis Ribeiro de Oliveira

Assessor Técnico

CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Central de Tecnologia da Informação é o setor responsável pelo desenvolvimento de softwares, coleta, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

a) Finalidades:

A implantação de um novo modelo de gestão na Central de Tecnologia da Informação possibilitará além do que já é do seu encargo, a informatização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados.

Visa também, consolidar o processo de adequação dos sistemas atuais, implantação, desenvolvimento, suporte técnico, customização e parametrização de novos aplicativos e utilitários, bem como promover a manutenção e adequação do parque tecnológico existente e instalado na Rede da Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo desta forma, para o avanço da administração pública no processo de gestão da saúde pública.

b) Benefícios:

- Permitir o monitoramento e gerenciamento de informações;
- Permitir a integração de todas as bases de dados;
- Fornecer ao gestor municipal, dados importantes para o planejamento de ações voltadas para a melhoria da condição de saúde da população assistida, através de relatórios mensais;
- Ser um instrumento de fortalecimento da Gestão da Saúde no Município de Goiânia – GO.;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Manter os programas implantados pelo Município em total funcionamento;
- Colaborar com o Sistema Único de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia quanto à capacidade de identificação individualizada dos usuários;
- Readequar e promover o aperfeiçoamento profissional dos recursos humanos existentes e a disponibilização de profissionais para suprir os déficits existentes;
- Permitir a implantação de estratégias de avaliação dos serviços desenvolvidos visando aferir o desempenho dos profissionais envolvidos, o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios atualizados, visando oferecer um atendimento rápido e com qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS em Goiânia-Go.

- Controle e gestão em tempo real de todos os sistemas e dados através de sistemas de monitorias instaladas exclusivamente para esses fins;
- Realizar o controle da emissão de autorizações de exames de média complexidade a fim de possibilitar o tratamento do usuário, bem como os vales exames emitidos na rede municipal e Hospitais conveniados;
- Verificar o cadastro do usuário e se o profissional está vinculado à unidade de saúde. Após esta avaliação todos os exames são incluídos e uma nova busca é efetuada, onde o sistema localiza o prestador mais próximo da residência do usuário, a fim de facilitar a realização dos exames solicitados;
- Permitir uma gestão eficiente dos serviços, possibilitando um planejamento adequado e informações a respeito do quantitativo de prestadores, procedimentos realizados, demanda real dos procedimentos e valores financeiros gastos.

c) A Central de Tecnologia da Informação desenvolveu ou está desenvolvendo os seguintes softwares que se segue:

- Sistema de Gerenciamento de Leitos;
- Sistema de Agendamento de Consultas Especializadas e Fila de Espera;
- Sistema de Autorização de Procedimentos de Alto Custo;
- Sistema de Controle do Atendimento Ambulatorial;
- Sistema de Autorização de Vale-Exame

O Sistema de Autorização de Vale Exame ocasionava graves problemas de controle uma vez que existia uma central que liberava exames para todo o Município de Goiânia e também para todos os pacientes oriundos de outros municípios que buscavam atendimento em Goiânia. Após a descentralização da emissão do Vale Exame para as Unidades Municipais e também para os Hospitais Públicos e Filantrópicos, como Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, HOSPITAL Araújo Jorge, HOSPITAL das Clínicas, Centro de Referência – CRER, a Secretaria Municipal de Saúde passou a ter mecanismos de controle sobre a invasão dos pacientes de outros Municípios.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

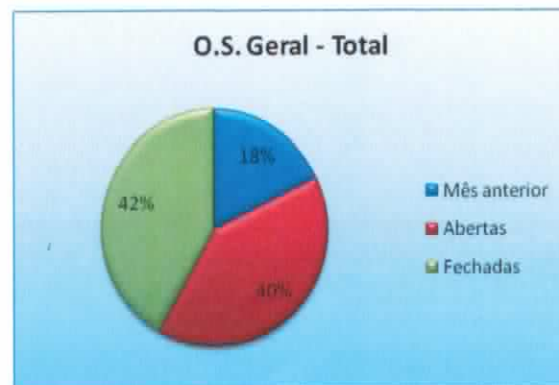
A Secretaria Municipal de Saúde deverá disponibilizar espaço físico adequado para a realização das atividades da Central de Tecnologia da Informação, a qual atualmente se encontra localizada à Praça Boaventura, Qd. 27, Lt. 15, N.º 149 – Setor Leste Universitário, bem como será colocado a disposição a sede do IDTECH para o desenvolvimento de trabalhos que se fizerem necessários, em imóvel adquirido para tal finalidade.

2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Tecnologia da Informação funcionará de segunda às sextas-feiras das 08h00min às 18h00min, com escala de cobertura aos finais de semana.

3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

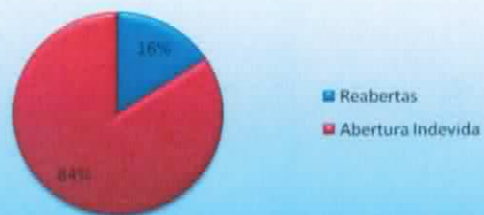
Ordens de Serviço						
Tipo:	Status / Solicitação	Instalação Eqp.	Manutenção Eqp.	Manutenção Rede	Instalação Rede	Total
O.S. Geral	Mês anterior	13	153	3	57	226
	Abertas	33	366	98	14	511
	Fechadas	32	387	98	14	531
Total	próximo mês	14	132	3	57	206
O.S. Problemas Isolados	Reabertas	0	9	0	0	9
	Abertura Indevida	0	48	0	0	48
Total		0	57	0	0	57
SLA	Dentro do Prazo	28	350	98	14	490
	Fora do Prazo	4	37	0	0	41
Total		32	387	98	14	531



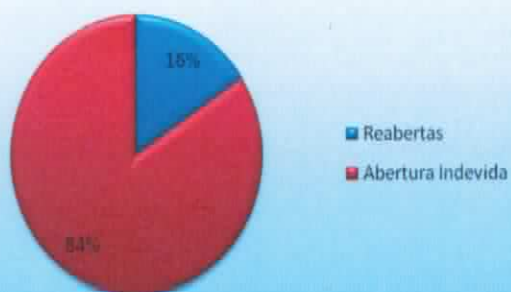
O.S. Geral - Instalação Rede



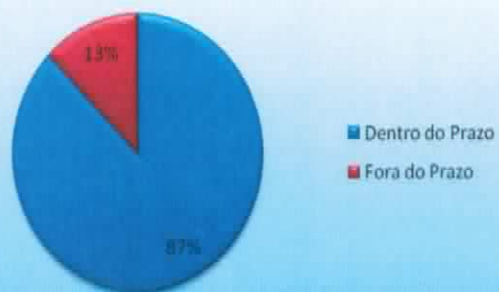
O.S. Problemas Isolados - Manutenção Equipamentos



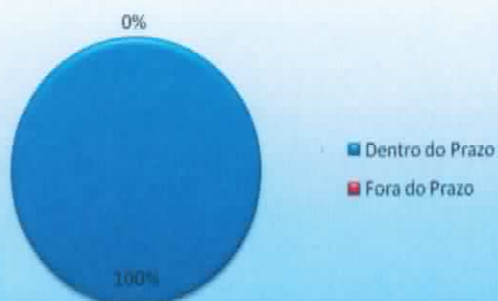
O.S. Problemas Isolados - Total



SLA - Instalação Equipamentos



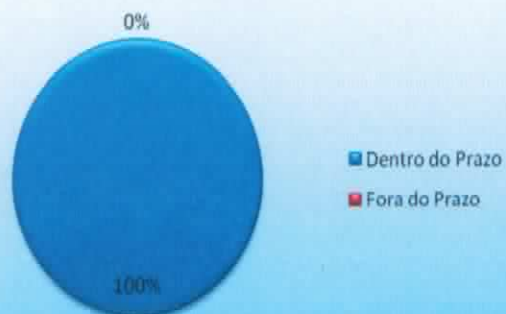
SLA - Manutenção Rede



SLA - Total



SLA - Instalação Rede



Backup:

Consiste em um sistema central (computador) que sincroniza, durante o período noturno, todos os compartilhamentos de arquivos usados nas redes Windows. Dessa maneira, todos os arquivos são copiados para esse computador central, que possui 2 disco SATA de 500GB e 1 disco SATA de 250GB, sem redundância (RAID). Atualmente esses arquivos são mantidos apenas nos discos desse computador, pois o driver DLT não está mais funcionando, não permitindo, assim, a gravação em fitas DLT. Pela manhã, o resultado da sincronização é analisado e, eventualmente, são necessárias sincronizações manuais e reajustes nas configurações, a fim de atender as necessidades da Secretaria.

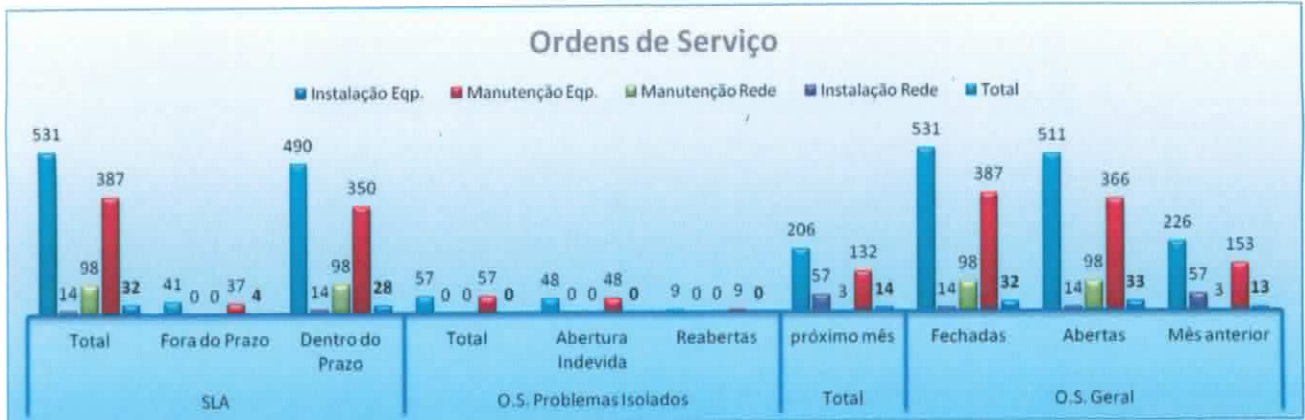
É mantido no servidor de backup a última cópia do arquivo de cada mês e no serviço de shadow copy do Windows do servidor de produção, mantemos as alterações dos últimos 15 dias.

4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2014.

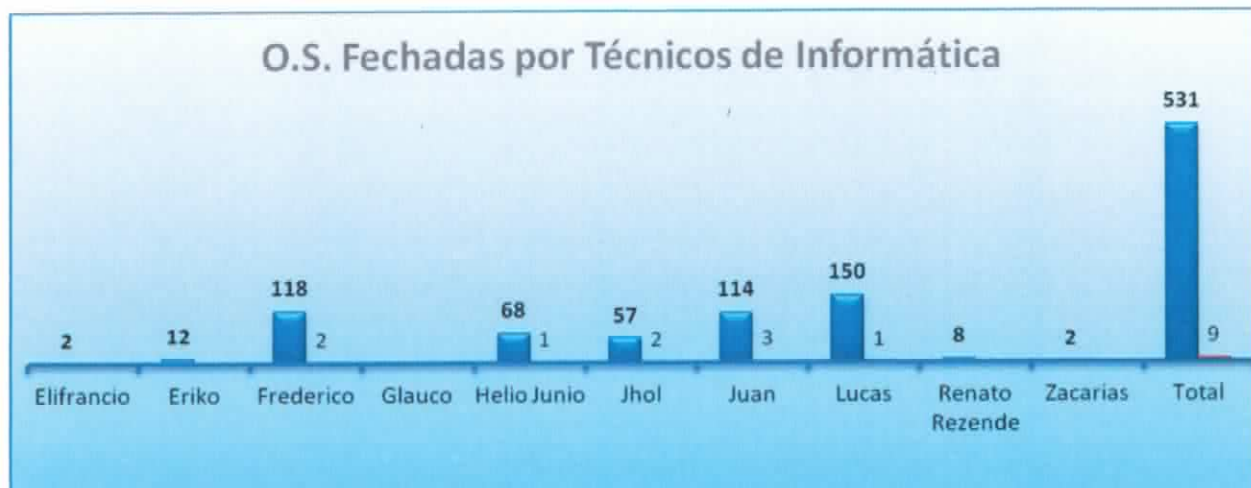
- A Central de Tecnologia da Informação está voltada para a implementação de programas, diretrizes e políticas de saúde em soluções informatizadas, integradas, com vistas à satisfação dos usuários internos e usuários da Rede SUS;
- A referida Central será responsável pelo projeto, análise, desenvolvimento e manutenção dos softwares, com uma construção metodológica apropriada de sistemas, envolvendo geradores de aplicações, centros de informação, modelagem de dados, uso estratégico de informações, e, principalmente, a disseminação de informações como o elemento mais importante de tudo que esteja relacionado com o processamento de tecnologia de informação;
- A Central é responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, planejamento, instalação e manutenção da mais adequada tecnologia de software e hardware, disponibilizando com alto nível de segurança e desempenho o ambiente computacional da Secretaria Municipal de Saúde. Executando o processo técnico-administrativo das atividades relacionadas ao parque de equipamentos eletro-eletrônicos e linhas de dados;

4.1. Desenvolvimento de Sistemas

4.1.1. Análises realizadas no sistema

ANALISE DE SISTEMA

O.S. Fechadas por Técnicos de Informática

Técnicos	Qtd.	Reaberturas
Elifrancio	2	0
Eriko	12	0
Frederico	118	2
Glauco	0	0
Helio Junio	68	1
Jhol	57	2
Juan	114	3
Lucas	150	1
Renato Rezende	8	0
Zacarias	2	0
Total	531	9

O.S. Fechadas por Técnicos de Informática


O.S. Abertas por Atendentes que foram fechadas		
Atendentes	Total	Indevidas
Alcilene	2	0
Renato	53	0
Glauco	0	0
Elifrancio	64	1
Eriko	1	0
Frederico	5	1
Janerson	87	12
Jhol Moreira	4	0
Juan	4	0
Helio Junio	5	0
Lucas	2	0
Nubia	67	8
Thiago Roberth	0	0
Victor	37	1
Welton	47	5
Zacarias	0	0
Jeancarlos	112	11
kleibe	41	9
Total	531	48



4.1.2. Programação realizada no sistema

Serviços Realizados			
Status / Tipo	Interno	Externo	Total
Clonagem / Instalações / Formatações	21	72	93
Troca de fonte	16	12	28
Troca de placa / periféricos	19	105	124

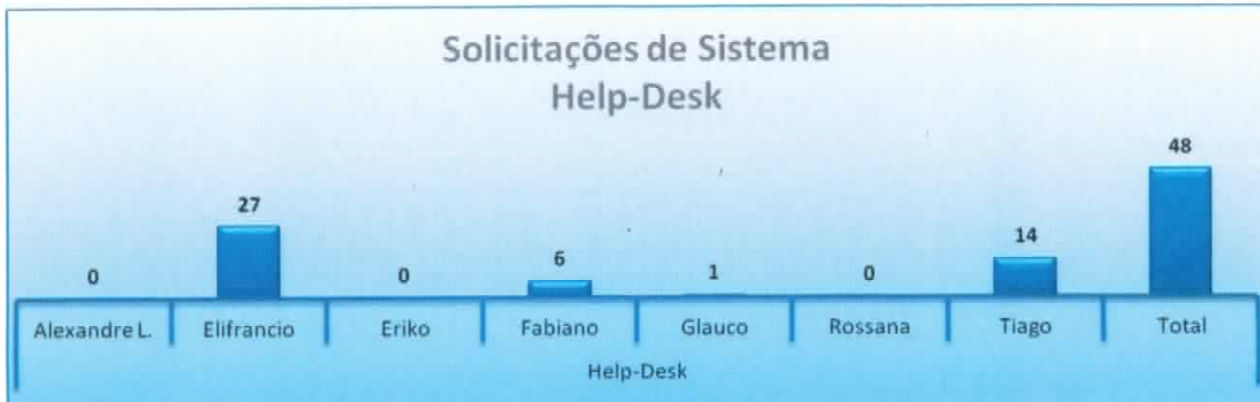
Manutenção preventiva	43	47	90
Manutenção impressora	11	63	74
Impressoras sem conserto	1	0	1
Instalação vale-exame em PC's do interior	11	0	11
Sem defeito	3	48	53
Total de reparos	125	347	472



Atendimentos Help- Desk		
Tipo	Agentes	Qtd.
Atendimento Telefônico	Janerson	85
	Jeancarlos	77
	Kleibe	355
	Nubia	264
	Victor	364
	Welton	301
Total		1446
O.S. Help-Desk	Janerson	0
	Jeancarlos	1
	Kleibe	19
	Nubia	0
	Victor	28
	Welton	22
Total		70




Solicitações de Sistema		
Tipo	Agentes	Qtd.
Help-Desk	Alexandre L.	0
	Elifrancio	27
	Eriko	0
	Fabiano	6
	Glauco	1
	Rossana	0
	Tiago	14
Total		48
Senha, Acesso, Email	Alexandre L.	9
	Elifrancio	8
	Fabiano	95
	Glauco	23
	Rossana	213
	Renato Rezende	0
	Tiago	97
Total		445
Senha de Rede	Alexandre L.	1
	Elifrancio	26
	Fabiano	4
	Glauco	1
	Rossana	5
	Renato Rezende	0
	Tiago	12
Total		49



As Atividades do mês de Fevereiro /14 foram realizadas em consonância com a Central de Informática e Faturamento e Administração, tendo como referência as Normas de Processamento previstas para o mês no que se refere aos serviços executados e repasse pela SMS / Central de informática.

Goiânia-GO, 12 de Março de 2014.


Adonai Teles Andrade
 Assessor da Tecnologia da Informação


Tatiane Lemes Moreira
 Gerente de Apoio Técnico

SALA DE SITUAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO/INFORMAÇÃO EM SAÚDE

A Sala de Situação e da Comunicação/Informação em Saúde tem por objetivo disponibilizar informações, de forma executiva e gerencial, para subsidiar a tomada de decisão, a gestão, a prática profissional e a geração de conhecimento. A atuação municipal no âmbito do SUS, fornece referencial para projeções e inferências setoriais, além de contribuir para a transparência acerca das ações desenvolvidas na área da saúde.

A Sala de Situação e da Comunicação/Informação em Saúde Municipal possibilita a obtenção de informações, qualitativas e quantitativas, que expressem os resultados das ações da Secretaria Municipal de Saúde e favoreçam uma referência pública para a discussão.

A mesma se mostra um bom instrumento para identificar situações preocupantes e problemas de saúde da população, além de evidenciar os bons resultados já alcançados através de intervenções realizadas. Isto se deve à capacidade deste instrumento de capturar os dados, construir indicadores previamente selecionados, utilizar parâmetros para comparação e apresentar julgamento conclusivo desta comparação, apresentando também capacidade de detectar fragilidades dos sistemas de informações em saúde.

A implantação pelo IDTECH de um novo modelo de gestão na Sala de Situação e da Comunicação/Informação em Saúde objetiva possibilitar a verificação de dados, aprimorando a relação com os dados em saúde e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades

A Sala de Situação e da Comunicação/Informação em Saúde é um espaço físico e virtual onde a informação em saúde é analisada sistematicamente por uma equipe técnica, para caracterizar a situação de saúde de uma população e um espaço de inteligência em saúde, dotado de visão integral e intersetorial, que partindo da análise e da avaliação permanente da situação da saúde, atua como instância integradora da informação que gera a vigilância em saúde pública nas diferentes áreas e níveis, constituindo assim um órgão de assessoria direta capaz de aportar informação oportuna e relevante para apoiar, com uma base técnico-científica, o processo de tomada de decisões.

A mesma permite a realização de estudos descritivos da situação de saúde do Município. Para isso, são utilizados dados e informações agregados sobre a população da área referente ao ano de interesse. Para a construção dos indicadores, são utilizados dados secundários provenientes dos sistemas de informações em saúde.

A Sala de Situação e da Comunicação/Informação em Saúde reúne dados políticos, bem como as representações do poder Legislativo e sua atuação na área da saúde, por meio de emendas e convênios. A mesma possibilita o acompanhamento das metas físicas, coberturas e repasses financeiros relacionados às principais ações e programas do Ministério da Saúde, disponibiliza indicadores epidemiológicos e operacionais relacionados a doenças e agravos caracterizados como problema de saúde pública, auxilia na elaboração de análises contextuais utilizadas na formulação de políticas e na avaliação de intervenções específicas, e por fim, aborda a execução orçamentária do

Ministério da Saúde, por Unidade orçamentária, programas e ações. Exibe informações sobre estabelecimentos e profissionais de saúde em atuação no SUS. Mostra indicadores de processo e resultados do monitoramento do Pacto pela Saúde e disponibiliza os dados referentes ao processo de gestão, à descentralização e ao controle social.

b) Benefícios

- Ampliar a compreensão das tendências internas e externas do setor de saúde público, propiciando melhor consistência no momento da avaliação das ações realizadas e subsidiar a tomada das decisões estratégicas;
- Facilitar a identificação de riscos e gerar segurança para migração de estratégias, criando maior efetividade nas implementações das ações;
- Gerar acesso às informações de modo mais abrangente para obter envolvimento de todos os níveis da organização e da comunidade;
- Interligar e consolidar dados de diferentes sistemas de modo a oferecer uma visão comum do desempenho dos serviços prestados;
- Permitir um planejamento corporativo mais amplo, substituindo soluções de menor alcance por soluções consistentes baseadas em dados integrados.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A **Sala de Situação** e da **Comunicação/Informação em Saúde** - encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde no Paço Municipal - Goiânia-GO. Esta composta pelos seguintes equipamentos e matérias:

Item	Unidade	Quantidade	Descrição
1	Conjunto	6	Microcomputador
2	Unidade	6	Monitor LCD
3	Unidade	4	Mesa em L - 1,20 x 1,20m
4	Unidade	2	Mesa Reta
5	Unidade	1	Mesa em V
6	Unidade	6	Cadeira Giratória
7	Unidade	2	Televisor de LCD 52"
8	Unidade	2	Suporte de Parede para Televisor
9	Unidade	1	Projector / DataShow
10	Unidade	1	Suporte de Teto para projetor
11	Unidade	1	Tela de Projeção Retrátil - 1,8 x 1,8m
12	Serviço	1	Serviços de Instalação do Projetor, incluindo cabeamento

13	Serviço	1	Serviço de Remanejamento de Porta/Divisória
14	Serviço	1	Pintura das Paredes da Sala de Situação
15	Conjunto	1	Câmera Fotográfica Semi-Profissional + acessórios
16	Unidade	1	Impressora Multifuncional a laser Colorida
17	Unidade	19	Tonner's para impressora
18	Unidade	5	Softwares (Illustrator, Corel, Flash, Photoshop e In Desidn)
19	Serviço	1	Serviços de organização de cabos, tubulações e fios
20	Conjunto	1	Aquisição de materiais para organização de cabos e fios

2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO - BALANÇO DAS ATIVIDADES

Enfrentar as questões de saúde exige das autoridades, gestores e técnicos, conhecer a realidade, focalizar as políticas públicas com planejamentos e decisões racionais para priorizar esse ou aquele tipo de ação, e que tenham a maior efetividade e eficiência no uso dos escassos recursos do setor para a promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Dentre desta premissa a sala de comunicação / situação, para atuação neste modelo de gestão, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disporá de um grupo de profissionais qualificados e com capacidade técnica e formação compatível em seu Quadro de Pessoal e/ ou profissionais resultantes da gestão de serviços.

Para isto a sala de situação foi concebida como um processo contínuo de articulação de quatro tipos de atividades:

1. coleta, tabulação e processamento de dados, produzindo planilhas de indicadores e gráficos;
2. análise e comparação de dados;
3. avaliação de problemas, intervenções e tomada de decisões, e divulgação das informações para retroalimentar o sistema de saúde e permitir o controle social.

3. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA SALA DE SITUAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO/INFORMAÇÃO EM SAÚDE REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2014.

São finalidades do processo de implantação da sala de situação, a transferência de tecnologia informacional e a criação de grupos de trabalho com profissionais de planejamento, epidemiologia e informática para a análise da situação

A Sala de situação permite a realização de estudos descritivos da situação de saúde de um estado, microrregião, município e até do espaço-população de abrangência de uma unidade de saúde. Para isso são utilizados dados e informações agregados sobre a população.

Para a construção dos indicadores a sala de situação estamos utilizando dados provenientes dos sistemas de informações em saúde de base municipal / nacional.

Verificações da implantação.

A sala de situação mostra-se um bom instrumento para identificar situações preocupantes e problemas de saúde da população, além de que poderá evidenciar alguns bons resultados já alcançados através das intervenções a serem realizadas.

Isto se deve à capacidade deste instrumento de capturar automaticamente os dados, construir indicadores previamente selecionados, utilizar parâmetros oficiais para comparação e apresentar julgamento conclusivo desta comparação através de cores "avaliativas" de fácil compreensão.

A sala de situação possibilitará, ainda, a identificação de tendência através do acompanhamento trimestral ou mensal dos indicadores de interesse. É, também, importante ressaltar sua capacidade de detectar fragilidades dos sistemas de informações em saúde da Secretaria Municipal de Saúde, ao colocar lado a lado dados referentes ao mesmo evento e provenientes de diferentes fontes.

Nesta primeira etapa o sistema desenvolvido para coleta de dados utiliza arquitetura tecnológica que permite conexão direta com uma importante fonte de dados da Saúde do Município de Goiânia, o Teleconsulta. Em uma etapa posterior, para maior tomada de decisões através da Sala de Situação, este IDTECH estará desenvolvendo sistema semelhante, para coleta de dados nas demais esferas dos sistemas tecnológicos em Saúde, etapa essa em que será de fundamental importância a Secretaria Municipal de Saúde, nos ligando a esses demais sistemas/fluxos.

Com a utilização da sala de situação, possivelmente, teremos melhores resultados e impactos da aplicação das políticas públicas de saúde, e a possibilidade de aprimorar os serviços de saúde, pois a abrangência, oportunidade e confiabilidade das informações destes sistemas só serão atingidas quando os mesmos forem regularmente utilizados, questionados, melhorados e valorizados.

Goiânia-GO, 12 de Março de 2014.



Adonal Teles Andrade
Assessor da Tecnologia da Informação



Tatiane Lemes Moreira
Gerente de Apoio Técnico